Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 55 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

Liberdade Profissional Medica

Um dos problemas que tem tido nesta ampla discussão, depois de promulgada a nossa lei fundamental, tem sido o da liberdade profissional. Para os positivistas esse caso é de uma importancia extrema, porque completa a separação da Egreja e do Estado, do espiritual e do temporal.

Em regra, quando o individuo, que desiste, não tem titulo algum academico, os diplomados não hesitam em accusal-o de estar pleiteando o interesse da sua propria ignorancia. Realmente, a suspeição é natural. Mas [illegible] não-diplomados que defendem a liberdade profissional, [illegible] nem medicos, nem advogados. [illegible] o caso, sem cogitarem de interesses individuaes. De mais, o que ha a apreciar são os argumentos e não as pessoas, porque, se assim fosse, [illegible] de academias, como os que dellas têm o monopolio de curar e matar, de ganhar e perder causas. Seria sempre licito suppor que elles têm tão pouca confiança no seu merito proprio e na sciencia que lhes ministraram, que só [illegible] garantidos quando a lei [illegible].

Mas não vale a pena pôr a discussão nesse terreno. Evidentemente, são [illegible] interesses. Os que têm o monopolio academico fazem bem em defendel-o. Procuram assim restringir a concorrencia.

[illegible] monopolio poderia aliás ser [illegible]. Comprehende-se perfeitamente que o Estado tome a si garantir [illegible] pretendem exercer certa ordem de profissões um minimo de instrucção technica. E' um dever do [illegible]. Assim como elle protege materialmente a vida dos cidadãos, pondo na rua soldados para velarem por ella, póde tambem protegel-a, fornecendo-lhes profissionaes, de cuja capacidade se faça fiador, para evitar que os não-habilitados usurpem a confiança dos incautos.

Mas, a haver essa funcção, é o Estado por si proprio quem a deve desempenhar: não tem o direito de passar procuração a outrem. Admittir, ao lado das suas e em concurrencia com ellas, faculdades geridas por particulares, é desapossar-se daquelle direito. Não se comprehende que essa prerogativa soberana possa ser dada ou arrendada a outrem, pelo mesmo modo por que não se póde admittir a constituição de chefaturas de policia e delegacias particulares, autorisadas pelo governo.

E' verdade que, para as faculdades livres, se allega a fiscalisação do poder publico. Mas, em primeiro logar, todos sentem que não ha fiscalisação [illegible] o fiscal publico intervir em todo o ensino de todas as aulas, no julgamento de todos os exames. Em segundo logar, a verdade ahi está, [illegible] essa fiscalisação é puramente nominal. Por ultimo, com ou sem fiscalisação, o principio que autorisaria e legitimaria o monopolio academico, não fica, por isso, menos quebrado.

Mas ha outras circumstancias a attender ainda do ponto de vista de doutrina. Se se póde aceitar que o Estado interfira para se fazer fiador dos medicos que fabrica, é necessario que elle tenha uma sciencia sua. Parece absurdo pedir-lhe que manifeste uma opinião nitida sobre cada caso especial, cada molestia e cada medicamento. Mas, a levar as coisas a rigor, deveriamos chegar até isso. No Egypto, havia para cada enfermidade um tratamento classico, estrictamente marcado. Os medicos só podiam se afastar delle com uma condição: se o doente morria depois da innovação tentada, o medico pagava a experiencia com a vida. Regimen perfeitamente logico! Logico tambem o da França, por tantos e tantos seculos, decretando a admissão ou exclusão de certos medicamentos: o antimonio, o emetico, o mercurio e o ferro foram algum tempo prohibidos. Por ter procurado diffundir o uso destes dois ultimos, o illustre medico Turquet de Mayerne se viu despojado do seu titulo de doutor.

Evidentemente, isso seria hoje impossivel, embora fosse o que pedia a applicação exacta dos principios. Mas [illegible] minimo exigivel para que se justifique o monopolio medico: é que [illegible] aquelles, de quem elle se constitue fiador, a usarem certos principios geraes. Do contrario, a lei é uma farça. Com que direito [illegible] que um individuo está [illegible] apto a curar do que outro, se elle [illegible] desconhece os methodos de cura [illegible] primeiro como do segundo?

Ahi está, por exemplo, o caso da homoeopathia. Ella não é um medicamento: é um systema inteiro, [illegible] ao systema mais usualmente [illegible] nas nossas escolas. Os allopathas accusam os homoeopathas de [illegible] morrer muitos doentes, que [illegible] simples intervenção, se salvariam. Os homoeopathas vão um [illegible] mais longe: affirmam que [illegible]

[illegible]

[illegible] da anatomia, da histologia, da pathologia. Mas a isso ha [illegible] resposta de facto e outra de [illegible]. A de facto é que realmente [illegible]. Talvez se possa affirmar [illegible] como regra sem nenhuma excepção, que, nunca, em nenhuma faculdade official, se completou o estudo do programma de nenhuma dessas sciencias: ficam sempre as lições em menos de metade da materia. A resposta de theoria é que o conhecimento da anatomia, da histologia, da physiologia e da pathologia, [illegible] que fosse completo, não resolveria o caso essencial, que é este, o da arte de curar: *Qual o medicamento a applicar em cada molestia?* As divergencias de escola surgem exactamente ahi, por que cada um attribue effeito differente aos medicamentos que emprega. Todos conhecem aquelle problema insoluvel e pitoresco: *Dada a tonelagem de um navio e a altura de seus mastros, determinar a côr da barba do seu commandante*. Pois bem: se o diploma só garante deveras que o diplomado conhece o nosso organismo, isso não basta para que o governo afiance que podemos confiar-lhe nossas medicações. Ha tanta relação entre a constituição do cerebro de um homem e a indicação certa do que elle deve ingurgitar para ficar bom, como entre a tonelagem daquelle navio e a barba daquelle commandante... Por isso [illegible] que ella é loura e os homoeopathas que é preta...

Tudo isso prova que, em boa regra, o monopolio academico só se justificaria inteiramente [illegible] sciencia official, rigorosamente prescripta, como no Egypto, como na França da edade media. Mas admittamos, ainda hoje, a sua conveniencia.

Desde, porém, que o governo só quer que recorramos aos medicos que elle fabrica, deve fabrical-os em numero bastante para o paiz inteiro. O primeiro dever de uma lei é ser exequivel. Ora, em todo o Brasil, não ha 4.000 medicos. Mais de 900 estão nesta capital. Nas capitaes de São Paulo, Bahia e Pernambuco elles devem, reunidamente, chegar a 2.000. Que fica para o resto do paiz? Ha regiões vastissimas, milhares de kilometros quadrados, sem um unico diplomado. Como cumprir ahi a lei? Quando uma senhora gravida precisar, nesses logares, de quem lhe faça qualquer manobra obstetrica, para dar á luz, esperará que chegue uma parteira com o «BREVETE» official e deixará durante esse tempo o filho [illegible] dentro até crescer e barbar? E' decreto que não...

Gracejo á parte, o facto é este: no Brazil, o monopolio academico é uma lei para as capitaes.

Ha tempos, um professor illustradissimo, da Faculdade de Medicina da Bahia, espirito investigador e originalissimo, pronunciou um discurso combatendo a liberdade profissional. Um dos seus argumentos versava sobre a legislação ingleza, apontada pelos defensores daquella idéa, como permittindo tal liberdade. Mostrava o illustre medico que a lei não consente que qualquer individuo exerça a clinica, mas reserva para os diplomados um certo numero de privilegios. Só elles se podem annunciar como [illegible] uma determinada vantagem para a cobrança de honorarios, só elles podem ser nomeados para cargos officiaes. De mais, quando morre um individuo [illegible] attestados de obito não fazem fé perante as autoridades.

Ora, essa organisação é perfeitamente racional. Desde que o Estado não tem certeza de nenhuma medicina, elle não a deve impôr a ninguem. Que cada um escolha como quizer [illegible]. O direito dos individuos não fica, porém, despojado o poder publico: tambem elle póde escolher. Como, porém, o governo deve ter normas fixadas em lei, baseadas em criterios, que possam ser apreciados, elle escolhe para seu uso, uso de seus cargos publicos, uso de suas autoridades, os que preencherem esta formalidade: serem diplomados.

O erro está em vêr um antagonismo entre liberdade profissional e ensino superior, ensino do Estado. O mesmo direito que deve assistir aos individuos, assiste ao governo. Os individuos se podem decidir por sympathias e antipathias, confianças e desconfianças, não susceptiveis de definição legal. O governo precisa firmar em uma norma a sua escolha: nada impede que essa norma seja o diploma.

Uma pessoa sente-se doente. Chame quem quizer para tratal-a, que o Estado não tem nada com isso. Morreu? Ahi a intervenção do poder publico é reclamada para a constatação do obito, que tem effeitos sociaes importantes. E' o momento desse poder mandar um delegado seu verificar se e como o referido obito teve logar.—Perfeitamente justo. Não se comprehende, por conseguinte, como essa lei ingleza possa ser invocada contra os partidarios da liberdade profissional. Ella é, no envez disso, um bom modelo para a sua organisação.

Vale a pena notar que muitos paizes não dão fé publica aos attestados dos seus proprios diplomados: os obitos precisam ser verificados por medicos, que sejam tambem funccionarios officiaes. Foi o que succedeu aqui mesmo, aliás sem lei, durante a epidemia de peste. E como este artigo é escripto no dia do julgamento do dr. Abel Parente, e quando pende ainda de processo a questão Rossas Torres, talvez não seja fóra de proposito lembrar que [illegible] não-diplomados [illegible] e que o monopolio academico não leva comsigo o monopolio da moralidade e competencia...

Medeiros e Albuquerque.

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

A POLITICA

OS ARRENDAMENTOS

O dia de hontem foi da representação de Pernambuco que honrou as [illegible] tradições daquella terra heroica.

Aberta a sessão da Camara dos Deputados, pediu a palavra o sr. João de Mello, para declarar que renunciava o cargo de vice-presidente daquella casa, afim de com mais franqueza e liberdade cumprir, ao lado de seus companheiros de bancada, o dever de franco opposicionista.

Tomava essa attitude diante do facto consummado da encampação e arrendamento das estradas de ferro do norte, acto esse do governo que, além de impatriotico e nocivo ao interesse nacional, por entregar ao dominio e exploração de estrangeiros toda a viação ferrea de importantissima zona da Republica, vae causar a ruina do trabalho e fortuna de seus patricios.

Parecia que a critica severa da imprensa, as palavras de indignação proferidas nas duas casas do Congresso demoveriam o governo de assignar esse contracto, qualificado, em plena Camara dos Deputados, de patota, pelo sr. Bueno de Andrade, que não é republicano novo, que não veiu nas enxurradas dos adhesistas, sofregos por darem arrhas de sinceridade das novas crenças, ostentando uma intransigencia feroz, levada ao ponto de pretenderem impôr até a velhos republicanos a nova senha de *calar e obedecer*, a que se referiu hontem o nosso collega d'*O Paiz*.

A todos os clamores fez ouvidos de mercador o sr. Campos Salles, para, levado pelo sr. Murtinho, de mãos dadas com o sr. José Carlos Rodrigues, assignar um contracto que entrega a estrangeiros a principal rede de viação de quatro dos Estados do Norte, que o Congresso de Engenharia, ainda o anno passado, deixou provado que constitue o eixo, a ligação estrategica principal para a defeza do norte da Republica; um contracto escandaloso, celebrado com preterição de proponentes brasileiros, agricultores nas zonas servidas por aquellas estradas, que offereciam melhores vantagens que os inglezes preferidos.

Os inglezes não offereceram caução, não se obrigaram á reversão dos bens para o patrimonio do Estado, findo o arrendamento, e, pelo contractado com elles, só entrarão para os cofres publicos, durante o arrendamento, vinte e sete mil contos; emquanto que setenta mil entrariam pela proposta dos brasileiros, que davam caução de mil e obrigavam-se á reversão.

Foi referindo-se a esse contracto que, na vespera, disse o sr. Bueno de Andrade, da tribuna da Camara, que se tivesse intimidade com o dr. Campos Salles subiria as escadas de seu palacio, para lhe dizer: *Não assigneis isto! Sêde honesto!*...

E o sr. Campos Salles irrita-se quando o chamam de impopular; sorprehende-se quando lhe interrompem os passeios matutinos com manifestações de desagrado.

Loubet, presidente da Republica Franceza, tambem foi vaiado. Um pelintra chegou até a levantar-lhe a bengala. De Longchamps ao Elyseo, na volta das corridas, foi uma surriada infernal.

Mas, no dia seguinte, o que a França tinha de mais distincto na politica, na sciencia, nas letras, no commercio e na industria, condemnava o facto, e o prestigio do presidente, longe de cahir, subiu.

Nunca mais foi Loubet victima de desacato egual, e foi crescendo tanto o respeito por sua pessoa que ultrapassou os limites da França, para estender-se por todo o mundo civilisado.

Aqui, as apupadas ao presidente, foram recebidas com indifferentismo e se repetiram.

E' que vae grande differença entre Loubet e o sr. Campos Salles: aquelle foi um presidente vaiado, este é um presidente vaiavel.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. ministro da marinha despachou com o sr. presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos:

De promoção por merecimento do 1º tenente Leonidio de Lessa Bastos ao posto de capitão-tenente e a do 2º tenente Solon Pericles Almeida Mello a 1º tenente;

De nomeação do capitão de fragata Carlos Augusto de Faria Veiga para commandar a flotilha do Amazonas;

De exoneração daquelle cargo do capitão de fragata José Gonçalves Leite.

Foram ainda pelo sr. presidente assignadas as mensagens dos creditos extraordinarios de 19:512$609, para occorrer ao pagamento atrazado a dois officiaes da armada ultimamente promovidos e a dois medicos nomeados por decreto recente, e de 57:973$580, para pagamento das etapas e gratificações aos patrões-móres.

— Estiveram em palacio os drs. João Paulo de Carvalho, Monteiro Manso, Eduardo Candido, Virgilio de Sá Pereira e Enéas Galvão.

— O dr. Souza Lima, actualmente na Europa, foi convidado por telegramma para occupar o logar de director da Faculdade de Medicina.

— O palacio do governo e os estabelecimentos publicos, estiveram ainda hontem com o pavilhão nacional arvorado a meia haste, por motivo do fallecimento da imperatriz Frederica.

— O dr. prefeito municipal conferenciou demoradamente com o sr. presidente da Republica.

Ouvimos que o sr. João Felippe insistiu [illegible] pelo feito de um auxilio de 1.3[illegible] contos á Prefeitura, auxilio que o governo [illegible] de haver promettido, [illegible].

Sabemos que o prefeito, tendo recorrido ao Banco da Republica, o actual director, dr. [illegible] de Magalhães declarou peremptoriamente que aquelle estabelecimento bancario não podia fazer transacção alguma com o municipio [illegible] emprestar-lhe dinheiro.

— O dr. Nuno de Andrade, director da Saude Publica, esteve em palacio, em conferencia [illegible] com o sr. presidente da Republica.

— [illegible]

— [illegible] Vicente Machado esteve em palacio [illegible] sem fallar ao sr. presidente da Republica.

— [illegible] ministro do exterior [illegible] e dos Estados Unidos da America do Norte.

— Foi assignado pelo sr. ministro do exterior [illegible] nomeação do sr. Basilio Pessoa, para vice-consul do Brasil em Posadas.

— Quando o sr. João Felippe, vindo do salão dos despachos, passou pelo salão do estado-maior, encontrando ahi o dr. Nuno, com elle sahiu de palacio.

SENADO.—A presidencia foi occupada pelo sr. Rosa e Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passa-se ao

Expediente.—O sr. Arthur Rios occupa-se do arrendamento da Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Estende-se longamente em considerações de interesse geral do paiz, mostra as inconveniencias futuras que este acto do governo acarretará para os cofres publicos. Não envolve o chefe da nação n'estes interesses, por conhecer os seus honrosos antecedentes, servindo isto de uma garantia, mas a continuarem factos escandalosos d'este jaez, como o paiz inteiro é testemunha, s. ex. não poderá salvar-se, ao menos, da accusação da complicidade.

Não acredita que s. ex. approvasse, sciente e conscientemente, uma transacção tão deprimente. S. ex. ainda póde arredar de si os que o impedem de ouvir a opinião popular e procurar governar de accordo com a mesma opinião.

As palavras que pronuncia, não têm o movel de procurar difficuldades para o seu governo, ao contrario tencionava levar ao seu conhecimento o acto de maior escandalo, que é o da encampação da estrada do Recife a S. Francisco.

Conclue fazendo sentir que sendo brasileiro, cujo unico interesse é ver a paz interna reinar no seio do seu paiz, vel-o respeitado pelo estrangeiro, e, concomitantemente, o seu governo forte, prestigiado, não tem outro recurso senão, neste momento, de dirigir uma supplica ao sr. presidente da Republica, pedindo-lhe que seja brasileiro, mas brasileiro completo e patriota, e que continue a *obra de saneamento* que o paiz tanto carece.

Segue-se com a palavra o sr. Segismundo Gonçalves.

Diz que podia aguardar a discussão do projecto, que ha dias teve a honra de apresentar á consideração do Senado, projecto que julga será dado para ordem do dia de hoje, para então tratar do assumpto de que se occupou o honrado representante da Bahia.

Refere-se ao illustre representante do Rio Grande do Norte, o sr. Augusto Severo, que apezar de se ter desfeito o mytho, derreteu as suas azas, approximando-se do sol da verdade, como descobridor da navegação aerea.

Continua affirmando que o onus do resgate, mesmo seguindo a circular a que o honrado representante da Bahia se referiu é de lbs. 4.430.816, o *onus* do Thesouro não resgatando essa Estrada (Recife a S. Francisco) seria de lbs. 2.773.675, verificando-se pois, que o resgate traz para o Thesouro o prejuizo de lbs. 1.657.141, ou 23 mil contos ao cambio actual.

A commissão ao agente desta transacção sobe á respeitavel cifra de um milhão sterlino, ou 20 mil contos ao cambio actual.

Previu o facto que já se está dando e a indignação que provocaria o arrendamento das estradas de ferro. Hontem mesmo recebeu um telegramma do Estado de Pernambuco. Os jornaes têm publicado outros telegrammas dos estados do Norte. Ainda hoje o *Jornal do Brazil* e o *Paiz* publicam telegrammas vibrantes do Estado de Pernambuco.

O sr. Antonio Azeredo diz que os empregados dessa estrada não chegam a compor um exercito como os da Central. Se assim fosse não se fazia o arrendamento.

O sr. Segismundo Gonçalves responde que os empregados dessa estrada não chegam a compor um exercito para oppôr-se a esta transacção, mas pondera ao Senado que o exercito que se diz o mais poderoso do mundo é o dos 25 soldados do alphabeto. Esse exercito unanimemente está indignado contra taes actos.

Entre os telegrammas o orador lê um da *Alagôas Railway*, que foi expedido ao ministro da industria, pedindo que aguardasse a chegada do seu representante, que vinha fazer-lhe propostas muito mais vantajosas do que a da *Great Western*, e pessoa de conceito affirmou-lhe que o ministro se recusava a aceitar qualquer outra proposta. O certo é que, tendo annunciado a sua partida aquelle representante, o contracto se fez e se assignou exactamente no momento em que esse agente de negocios desembarcava nesta capital.

S. ex. incommodou-se com o representante do syndicato de agricultores de Pernambuco, para lhe submetter a apresentação de sua proposta, revelando máu humor até pela declaração de que não trataria com syndicatos brazileiros.

Sabe o dever que cada um tem de acolher, mesmo com o estrangeiro, o seu hospede; mas isto não deve chegar ao ponto de se considerar o nacional inferior ao estrangeiro.

Deixa de prolongar-se n'este assumpto, visto que o projecto entrará hoje em debate.

O sr. Leopoldo Bulhões desejava apresentar um requerimento pedindo a prorogação da hora, porém escusa-se de fazel-o por constar-lhe que o projecto do nobre senador por Pernambuco fará parte da ordem do dia de hoje, aguardando, portanto, esta occasião para responder ao seu illustre collega.

Ordem do dia.—Votação em 3ª discussão do projecto do Senado, n. 5, de 1901, conferindo privilegio para o pagamento da divida proveniente de salarios de trabalhador rural.

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 37, de 1901, autorisando o poder executivo a conceder mais um anno de licença, com ordenado, ao dr. Samuel da Gama Costa Mac-Dowell, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foram approvados, sendo o ultimo por escrutinio secreto, [illegible] a votação de 31 por 3 votos.

Levanta-se a sessão.

NA CAMARA.—[illegible] a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 79 srs. [illegible] hora [illegible].

Sobre a acta fizeram observações os srs. Seabra e Bueno de Andrada.

O sr. Julio de Mello, em explicação pessoal, renuncia o cargo de 2º vice-presidente e pronuncia um discurso de opposição ao governo, que vae publicado em outra secção.

O sr. Bueno de Andrada, para uma explicação pessoal, refere-se á sua posição na sessão passada.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, falla o sr. Henrique Lagden sobre as forças navaes.

São approvados [illegible] de varios [illegible] da [illegible] do sr. Julio de Mello, [illegible] da sua presidencia.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, discute as forças de terra, o sr. Affonso Costa.

Entrando [illegible] o sr. Barbosa Lima.

O sr. Horacio de Sá apresenta uma representação dos [illegible] de Alfandega, pedindo augmento de vencimentos.

O sr. Serzedello Corrêa apresentou um projecto e um requerimento [illegible] por [illegible] das accusações feitas pelo sr. Barbosa Lima.

Levanta-se a sessão ás 5.20 da tarde.

Toda a officialidade da Brigada Policial, tendo á frente o general Hermes da Fonseca, foi comprimentar o sr. ministro da justiça e negocios interiores.

[illegible] que se effectuou á 1 hora da tarde, foi recebida [illegible] de honra. [illegible] o general Hermes as apresentações do [illegible] do novo ministro Sabino Barroso, que o governo espera que a Brigada Policial continue a prestar bons serviços.

Momentos depois chegaram os membros do corpo de saude da mesma milicia que ali foram cumprimentar o novo ministro, que tambem recebeu os cumprimentos da officialidade do Corpo de Bombeiros.

—A secretaria do ministerio da justiça e negocios interiores, foram cumprimentar o novo ministro os srs. general Mallet, ministro da guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens major Calheiros; contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha e seu ajudante de ordens 1º tenente Velloso Rebello; dr. Lacerda, director do Museu Nacional e dr. Vaz de Mello.

— Varios membros da deputação mineira, foram cumprimentar o sr. ministro da justiça.

—Foi exonerado do cargo de director da Faculdade de Medicina o sr. dr. Francisco de Castro.

— Foram registradas na directoria do Contencioso as seguintes acquisições:

D. Palmyra Cornelio de Araujo Filgueiras, por 15:000$, do predio n. 24 da rua do Rezende;

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, por 8:000$, do terreno da rua Christovão Colombo n. 29;

Manoel José Espinola, por 6:000$, de metade do predio n. 16 da rua da Constituição;

José Manoel Puga, por 1:000$, do predio n. 13 da rua dr. Bulhões.

HOJE

—*Ordem do dia no Senado* — Discussão do projecto do sr. Segismundo Gonçalves, suspendendo o contracto feito, do arrendamento das estradas de ferro do Norte.

—Na pagadoria do Thesouro Federal, pagam-se hoje as seguintes folhas: Monte-pio dos funccionarios publicos do ministerio do exterior, da marinha e guerra, e meio soldo.

—Reune-se, ás 7 1/2 horas da noite, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sendo a ordem do dia: 1—eleição de 1º vice-presidente; 2—discussão do parecer sobre o regulamento do sello.

A sessão ordinaria de 1º de agosto foi suspensa em homenagem ao finado 1º vice-presidente, dr. Honorio Ribeiro, lançando-se na acta um voto de pezar pela morte dos drs. Honorio Ribeiro e José Avelino.

O dr. Bulhões Carvalho, presidente, fez o elogio dos dois consocios finados.

—No paquete *Danube*, segue para Pernambuco mr. Knox Little, representante da *Great Western Company*, arrendataria das estradas de ferro do norte da Republica.

—O general Leite de Castro, commandante superior da Guarda Nacional desta capital, convidou a todos os commandantes dos corpos e officiaes dessa milicia para, incorporados, cumprimentarem o sr. dr. Sabino Barroso, ministro da justiça e negocios interiores.

PAGA OU NÃO PAGA?

Não são os cargos que honram e tornam os homens respeitaveis:— são os homens que honram e tornam respeitaveis os seus cargos.

Desta these e de suas consequencias trataremos amanhã neste logar.

Tendo corrido hontem, á tarde, o boato de que em Pernambuco a ordem publica havia sido alterada, mandámos um dos nossos companheiros de redacção á casa de uma legitima influencia politica daquelle estado, e, autorisados por esse prestigio o homem publico, podemos assegurar que ali nada occorreu de anormal.

Soubemos mais que a Praça do Commercio do Recife reuniu-se hontem, em sessão de assembléa geral e tratou do assumpto que nestes ultimos dias tem occupado a attenção geral — o escandaloso arrendamento das estradas de ferro do norte da Republica á *Great Western*.

O sr. ministro da fazenda determinou que as autoridades fiscaes exijam dos commandantes dos vapores, a simples apresentação e não a entrega da matricula das respectivas equipagens; devendo ser esta legalisada pelo consulado brasileiro, no porto da procedencia, e cumprindo á Alfandega, apenas, visar o documento.

Terminou hontem, á tarde, a sessão da junta correccional da 3ª pretoria, em que era julgado o dr. Abel Parente.

Por unanimidade de votos foi elle condemnado a 15 dias de prisão.

O sr. ministro da justiça terá como secretario o sr. Adolpho Pereira da Motta e como officiaes de gabinete, os srs. drs. Carlos Coelho e Alfredo Barballo, funccionarios que serviram nos mesmos cargos com o ministro demissionario.

OS ACADEMICOS PAULISTAS

TROPELIAS DA POLICIA

O enthusiasmo que dominou a mocidade academica do Brasil, pela exoneração do dr. Epitacio Pessoa, levou os estudantes paulistas a organisarem um prestito, em que se traduzia o contentamento que lhes ia na alma pelo desapparecimento, no governo, do famoso ministro.

A policia de S. Paulo, porém, não concordando [illegible] com as manifestações dos academicos, praticou actos de selvageria, como se póde ver pelo telegramma que, em seguida, publicamos e que destacámos da nossa secção:

«S. Paulo, 7.—[illegible]

[illegible]

[illegible] levavam latas de kerozene e assim percorreram varias ruas, dando muitas [illegible].

[illegible] da redacção do *Commercio de S. Paulo*, [illegible] a mocidade a resistir á prepotencia.

No largo do Rosario o delegado [illegible] ordem [illegible] do prestito. A [illegible] do delegado [illegible] o esquife, sendo porém [illegible] conflicto, intervindo a cavallaria que [illegible] os manifestantes.

As casas commerciaes fecharam.

Mais tarde [illegible] na praça de S. Francisco, onde estavam postadas forças de infantaria e cavallaria.

As 7 horas da noite, no largo do Rosario [illegible] cadaver do dr. Epitacio Pessoa.

A policia [illegible] a este acto, tendo depois [illegible] barbaramente os transeuntes, espaldeirando pessoas inermes e prendendo estudantes que se limitavam a vaiar o ministro do interior demissionario.

A cavallaria fez selvagens correrias, ferindo varias pessoas.

As casas commerciaes fecharam e os bonds suspenderam o trafego.

E' geral a indignação contra a brutalidade da policia.

As 9 da noite, foi restabelecida a calma».

A MOCIDADE ACADEMICA E O "Correio da Manhã"

Não poderíamos ser mais agradavelmente surprehendidos, quando hontem, cerca de 1 hora e meia da tarde, a mocidade da Faculdade de Medicina, a que se aggregaram as demais escolas e o povo, dirigiu-se á séde de nossa redacção, ahi estacionando aos brados de vivas á Republica, ao dr. Edmundo Bittencourt e ao *Correio da Manhã*.

Era a generosa mocidade, que, esquecendo os triumphos, que eram seus, ultimamente alcançados na campanha de dignificação da nossa amada Republica, buscava pôr em relevo os serviços do director desta folha em bem da causa do povo.

Infelizmente na occasião achava-se ausente o nosso chefe, o que immediatamente communicámos á digna mocidade, seguindo um dos nossos companheiros a avisal-o de que era reclamada a sua presença nesta redacção.

Como natural manifestação de regosijo, fizemos içar á nossa janella o pavilhão nacional, o que verdadeiro delirio produziu na multidão espectante e cheia de anciedade.

Não demorou muito, e da massa compacta de povo que se estendia da rua Gonçalves Dias á dos Ourives, era ouvido fervoroso [illegible] vehementemente correspondido.

Tocante espectaculo de sincera homenagem se nos offereceu então. Alas eram abertas para a passagem do nosso director, emocionado e confundido, na sua modestia, com aquella espontanea demonstração de apreço, unica compensação para aquelles que empenham seu nome, sua honra, sua vida nas lides da verdadeira imprensa independente.

A's insistentes chamadas dos dignos moços, teve que assomar á janella o dr. Edmundo Bittencourt, sendo recebido pela mocidade com ruidosa salva de palmas.

Destacou-se então, em plena rua, numa tribuna improvisada, o distincto quintanista de medicina, Balbino Mascarenhas de Souza.

Fez-se geral silencio e o futuroso medico disse que, em nome daquella mocidade, saudava o dr. Edmundo Bittencourt.

Vinham, elle e os seus collegas, dar ao nosso chefe o testemunho da admiração e do agradecimento dessa mocidade, pelos serviços por elle prestados á dignificação da Republica; pela sua coragem e o seu desinteresse, antepondo-se com o vigor e a sobranceria de um puro á onda de corrupção que inunda a nossa vida publica.

O talentoso academico, com rara eloquencia, descreve a miseria politica do paiz, affirmando ao nosso chefe a solidariedade da mocidade na sua orientação honesta e salvadora.

Mas, diz o orador, deixemos essas miserias na escuridão da sua torpeza.

A mocidade, termina o distincto moço, traz, nesta manifestação, ao *Correio da Manhã* as seguranças da sua sympathia e do seu affecto, e ao dr. Edmundo Bittencourt offerece [illegible] para que, com ella, o nosso chefe continue a defender o ideal da mocidade, a pugnar pelos direitos do povo e pela honra da Republica.

O discurso do distincto academico, por vezes interrompido pelos applausos dos circumstantes, terminou por uma explosão enthusiastica de palmas e de vivas.

O orador dispensou-se de subir logo após á nossa redacção, onde depositou aquelle mimo nas mãos do nosso director, a quem dirigiu ainda palavras de louvor e incitamento.

O delicado mimo consistia em uma caneta e penna de ouro, cravejada de brilhantes e rubis, lendo-se nella a inscripção—*Ao dr. E. Bittencourt—os academicos de medicina—7-8-01*. Estava acondicionado numa elegante caixa de setim verde.

Nosso chefe agradeceu em um apertado abraço, para que fosse transmittido a todos os seus collegas, promettendo dirigir-lhes sua palavra de agradecimento.

Immediatamente assomou a uma de nossas janellas, e, procurando dominar a inevitavel emoção, assim se exprimiu:

Principia o nosso chefe agradecendo á mocidade essa manifestação generosa e immerecida.

Diz que só tem cumprido o seu dever. Dever de cidadão, procurando defender a patria contra os interesses inconfessaveis que a sacrificam;—dever de republicano, apontando aquelles que deshonram a Republica e por deshonral-a, tornam-n'a desamada da mocidade e do povo.

Diz que se considera feliz, sentindo vibrar aqui a nobre alma da juventude brasileira, que num assomo de protesto contra a invasão de tudo que macula a Republica, vem trazer ao humilde director desta folha a segurança de uma solidariedade que representa para elle um conforto inestimavel e um incitamento generoso.

Nas reacções ordeiras, mas vehementes e honestas, como aquella que a mocidade oppoz a um codigo de Ensino, que era a violação dos seus direitos e da sua liberdade, é que elle vê a garantia do porvir, porque essas reacções representam a honestidade dos homens do futuro que ahi estão, cheios de enthusiasmo, á frente de um jornal para encorajar a Verdade e confortar aquelles que põem ao serviço da dignificação da Republica todos os seus esforços e toda a sua alma.

Elle agradece o mimo que a mocidade lhe acaba de offerecer. Agradece e ha de guardal-o como guarda na memoria a lembrança [illegible] de sua mãe, porque esse mimo representa para elle a melhor das recompensas: que é a certeza de que [illegible] ardente, honesta e [illegible] reconhece a sinceridade das suas intenções e affirma que elle tem cumprido o seu dever.

Termina dando um viva á mocidade e á Republica.

[illegible] em grande numero [illegible] redacção, para [illegible] o nosso director, [illegible] seus protestos de gratidão.

Na melhor ordem [illegible] até o largo de S. Francisco de Paula, [illegible] da policia o estudante Julio [illegible] Freire, [illegible] aos seus collegas da Escola Polytechnica, [illegible] o alumno desta escola, Julio de Lima e Souza.

Desceram novamente a rua do Ouvidor, dissolvendo-se, cerca de 2 1/2 horas da tarde, á esquina da rua Gonçalves Dias, levantando-se [illegible] vivas e acclamações enthusiasticas.

Assim, na melhor ordem, foi levada a effeito a festa dos jovens academicos, sem a intervenção dos intitulados mantenedores da ordem.

O sr. dr. Enéas Ferraz, 1º delegado auxiliar, dispensando quaesquer auxiliares, esteve presente á manifestação, confiante na nobre ordeira da nossa mocidade, que se rebella, é verdade mas só quando vê calcados os seus mais sagrados direitos.

Nas rodas politicas, na rua do Ouvidor, nos corredores da Camara, corria hontem a noticia de que o sr. Barbosa Lima, natural de Pernambuco, e deputado pelo Rio Grande do Sul, levantar-se-ia do seio da bancada Rio Grandense, rompendo com esta a sua solidariedade, para protestar com toda a vehemencia contra o contracto de arrendamento.

As idéas de s. ex. em relação ao assumpto eram assás conhecidas: ha dias já, os seus collegas de bancada sabiam que nos arraiaes do incondicionalismo ia dar-se uma deserção, sahindo um soldado para combater o acto do governo, arrendando á *Western* as estradas de ferro do Norte.

Havia, portanto, uma anciedade geral pela palavra do ardoroso pernambucano.

Contra toda a espectativa, porém, s. ex. tendo á ultima hora conferenciado com o sr. Pinheiro Machado, modificou sensivelmente o seu modo de pensar e deixou ver claramente que acima dos interesses da terra que lhe serviu de berço, estão as ordens do sr. Julio de Castilhos, que o mandou *patrioticamente* emmudecer, diante da escandalosa negociata.

Devido a ter o sr. Leandro Motta declarado que o sr. dr. Nascimento Silva e mais auxiliares, quando fez a apprehensão de carne verde por elle abatida clandestinamente, se apoderou de certa quantia, illicitamente, a autoridade da 1ª suburbana fez intimar o mesmo senhor a comparecer á sua delegacia, afim de prestar declarações acerca do roubo.

O sr. Motta negou-se a attender á intimação, affirmando que só compareceria debaixo de vara.

"A TRIBUNA"

III

Alcindo Guanabara, depois da destruição do *Republica*, nunca mais procurou o seu antigo chefe, e sua victima, o sr. general Glycerio.

Alcindo conhece o grande coração do velho chefe republicano: a elle foi pedir misericordia, lembrando-lhe que não deviam ser expostos ao olhar do publico os intimos segredos de uma desgraça commum...

Cavador e esquecediço, Alcindo já nem pensava mais em tal desgraça. Era, porém, preciso commover o general, após uma tão longa e inexplicada ausencia...

De como Alcindo se sahiu do lance, dil-o a carta do general, por elle publicada hontem em sua defeza.

Seria eu capaz de chamar a Alcindo de—gatuno—se elle realmente não houvesse praticado um furto?

Porque não me processa por crime de calumnia afim de obrigar-me a provar a minha accusação?

Alcindo é intimo amigo do dr. Edmundo Muniz Barreto, collaborador assiduo d'*A Tribuna*, onde escreve sob o pseudonymo de *Thomaz Morus*.

Consulte Alcindo ao seu amigo e elle lhe dirá se tenho ou não razão...

Processe-me, porque chamarei para depor o proprio general Glycerio...

O furto de que eu accuso Alcindo (note bem o publico) não consiste em ter elle retirado, clandestinamente, como retirou, repito, uma caderneta do cofre do *Republica*.

Consiste nisto: *em ter Alcindo tirado do Banco da Republica, e mettido em si, o dinheiro que continha essa caderneta*.

Ora isto é coisa muito differente...

O general Glycerio, em sua carta, por piedade a Alcindo, affirma que este não tirou uma caderneta dos cofres do *Republica*.

Mas o general Glycerio não diz—*nem seria capaz de dizer, porque é incapaz de mentir*—que Alcindo, ou alguem por elle não houvesse retirado do Banco da Republica dezeseis contos de réis daquella caderneta, depois do empastellamento do *Republica*.

E' disto que o accuso.

Publique Alcindo uma carta do illustre sr. general Francisco Glycerio em resposta a esta pergunta:

— Tirei, ou não, do Banco, depois do empastellamento do *Republica* a quantia de 16 contos?

Esta é que é a questão.

Edmundo Bittencourt.

[illegible]

[illegible]

Escreve-nos o sr. general Glycerio:

«A declaração que mandei para *A Tribuna* correspondendo ao appello a mim feito pelo sr. Alcindo Guanabara não está subordinada por motivos quaesquer, á epigraphe sob que sahiu impressa, epigraphe que pertence ao jornal e não aos meus intuitos.»

PINGOS E RESPINGOS

O sr. Epitacio, que é sobrinho do sr. B. de Lucena, arranjou-se no governo deste, com uma cadeira de lente na Faculdade de Direito do Recife; mas que materia, pensa o leitor, mandou o tio ao sobrinho que leccionasse?

Dou-lhe uma! Dou-lhe duas!

Ao joven cathedratico foi designado professar uma sciencia, não conhecida na Europa, e que, pela primeira vez, ia ser divulgada no Brasil—*Direito Tabellional*.

Isto quer dizer que os estudantes do curso juridico, e mesmo os que não o fossem, podiam se habilitar a ser tabelliães, o que entretanto não os livrava de concurso.

Mas como o lente é um *prodigio*, o tio para livrar de explicar o que seja *publico e raso*, e a origem do uso do *signal publico*, mandou-o eleger deputado pela Parahyba, e deu-lhe melhor cadeira e melhor vencimento na Camara dos Deputados.

***

O sr. Alfredo Maia riu muito com a ameaça do sr. Segismundo Gonçalves de revolucionar Pernambuco.

—Agora é que eu não tenho medo. Se elle não poude revolucionar o Piauhy, donde é natural, como levantar o Leão do Norte?

***

A convenção proxima para indicar os candidatos a presidente e vice-presidente da Republica já se annuncia muito tempestuosa.

A gente fluminense deu a amostra do panno, e muito fóra de tempo dividiu-se quasi ao meio: seis que tem o general Quintino e sete querem quem o sr. Campos Salles designar.

D'esta sorte o actual presidente do Rio de Janeiro já sabe com quem conta, com quem não conta, e, como «quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre» o leitor adivinha facilmente o resto.....

Tabôa rasa... sr. general, e S. Jacob para a frente.

O Nilo transborda.....

***

O sr. Campos Salles não tendo passado bem de seu figado, mandou chamar o sr. Nuno de Andrade para examinal-o.

Este pediu uma conferencia com o sr. Cotrim, seu cunhado, e ambos opinaram que o figado presidencial estava apostemado. D'esse estado desagradavel veiu a irritação nervosa de que s. ex. está padecendo.

A pequena *cahida* do dia 2, no largo do Machado, quando muito podia assustar o rocinante argentino, o famoso *brasil*, que s. ex. montava, mas este não deu pelo caso, porque bem perto farejou o compatriota tambem presenteado pelo general Roca, e que o seu cavalleiro já passou no cobre, embolsando um conto e seiscentos mil réis, como recordação da viagem, e do doador.

***

Caso notavel foi o julgamento do dr. Abel Parente pela junta correccional da 3ª pretoria.

O crime imputado é de indagação scientifica para determinar se houve imperícia da parte do accusado.

Só homens de sciencia podem apreciar o caso.

Sabem, porém, os leitores quaes foram os dois vogaes que com o pretor resolveram tão melindroso assumpto?

Um delles é perito de exame de escripta, o outro é muito digno professor de dansa.

E tambem sabem os leitores que esta bella organisação judiciaria é obra do ministro da justiça do governo provisorio.

—O nome?

***

O sr. Seabra está fazendo jus ao titulo de defensor perpetuo.

Defendeu Deodoro. Defendeu Prudente. Defende agora o sr. Campos Salles, com a mesma dedicação com que defendeu os dois primeiros.

E' de uma dedicação o Seabra...

Cyrano & C.

TERMINARA em breve, pois a grande venda [illegible] da *Perfumaria* [illegible], á rua Gonçalves Dias n. [illegible] [illegible] de recommendar os productos desta casa, que são excellentes, e cujos preços não teem competencia.

100 & A C.—Experimentem estes charutos

HABEAS-CORPUS POR FOME

Constamos que [illegible] de diversas localidades no Estado do Rio tem mandado soltar [illegible] presos da Detenção, porque não lhes podem dar mais o que comer, [illegible] a venda [illegible].

Não ha duvida que é essa a unica solução [illegible] e as determinações da justiça desapparecem diante da miseria. Assim entendem, e entendem bem as autoridades do Estado visinho.

Emquanto não ha dinheiro, [illegible]. Depois, quando algum [illegible] alguma coisa [illegible] presos —[illegible] pé para a cadeia.

[illegible] uma [illegible] em Petropolis, [illegible].

[illegible]

[illegible]

[illegible]

NO DESERTO

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Ah! Os teus olhos [illegible] a figueira
Que para afastar a fera carniceira
Accende no deserto [illegible].

Accende-se-os um dia no meu deserto
E desde então [illegible] não vi mais perto
A negra fera sanguinaria—a Dôr!

Antonio Salles

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 7.

O *Times* publicou hoje um despacho de S. Petersburgo dizendo que o czar Nicoláo II irá provavelmente a Postdam, para assistir aos funeraes da imperatriz Frederica Victoria.

Londres, 7.

A *Gazette de Saint-James* diz que a recusa do plenipotenciario inglez, em Pekin, em assignar o tratado de paz, é devida á espera de instrucções relativamente á attitude a tomar diante das ameaças da Russia e da França á integridade do imperio do Meio, contrariando assim aquellas nações o accordo prévio feito pelas potencias.

Londres, 7.

Consta que o sr. Alfredo Milner adiará a sua partida para a Africa, sob o pretexto de aguardar o regresso do rei Eduardo VII, da Allemanha.

Acredita-se geralmente que não é este o motivo, mas sim haverem surgido novas difficuldades, pois o general Kitchener não quer ficar na Africa do Sul com o sr. Alfredo Milner.

Londres, 7.

Os jornaes noticiam que as forças britannicas tiveram, na ultima semana, no sul da Africa, 200 baixas, sendo 102 mortos e 98 feridos.

Accrescentam que os boers perderam 300 homens, sendo 50 mortos, 25 feridos e 225 prisioneiros.

Paris, 7.

Os jornaes continuam a discutir o caso da descoberta da dirigibilidade dos balões.

Dizem que o aeronauta Krebbs acaba de inventar um novo motor, contando com elle conseguir mais do que o brasileiro Santos Dumont.

Roma, 7.

Foram hoje assignados os decretos nomeando ministro da fazenda, o dr. Paulo Carcano, deputado pelo districto de Como, e sub-secretario, na vaga aberta pelo sr. Gazziotti, o sr. Luiz Rava.

Roma, 7.

O novo ministro da fazenda, dr. Carcano, apresentará ao parlamento as reformas já projectadas pelo seu antecessor, o dr. Leone Wollemberg.

Milão, 7.

Os camponezes grévistas, em Canegrate, saquearam o Castello do visconde de Modrone.

A cavallaria expulsou os assaltantes e conseguiu prender 20 delles.

Aguarda-se a chegada de mais força para serem effectuadas outras prisões.

Milão, 7.

Nesta cidade deram-se hontem grandes inundações. Não consta, entretanto, desgraças pessoaes.

Milão, 7.

Nos arredores de Savonno os grevistas incendiaram os campos e promoveram desordens, sendo preciso a intervenção da força para restabelecimento da ordem.

Milão, 7.

A camara criminal do Conselho do Tribunal absolveu os suppostos cumplices do regicida Bresci, excepção unica do de nome Luiz Granetti, que foi reconhecido como o individuo que acompanhava Angelo Bresci no momento do crime, fugindo em seguida com trajes sacerdotaes.

Luiz Granetti vae responder pelo crime perante o jury.

Napoles, 7.

Dizem os medicos que se manifestam as peioras do sr. Crispi, pois a paralysia ameaça o coração.

Berlim, 7.

Os funeraes da imperatriz Frederica foram marcados para o dia 13.

Berlim, 7.

São aqui esperados, no proximo domingo, os soberanos da Inglaterra que vêm assistir aos funeraes da rainha Frederica.

Por despachos recebidos hoje de Londres, sabe-se que ss. mm. só amanhã embarcarão para aqui.

Moscow, 7.

Confirma-se a noticia que circulou, ha dias, da viagem do conde de Tolstoi a San Remo, durante o inverno.

Haya, 7.

Desmente-se a noticia que correu de haver o sr. Kuiper intercedido junto ao sr. Paulo Kruger para que regresse á Africa do Sul, afim de facilitar as negociações de paz.

Desmente-se igualmente a noticia da intervenção da imperatriz Guilherme, para conclusão da guerra sul africana.

Nova-York, 7.

O cruzador norte-americano *Atlanta* partiu para a costa colombiana, afim de proteger os americanos ameaçados pela guerra imminente entre aquella republica e a da Venezuela.

Nova-York, 7.

Estalou em New Castle a grève operaria, que ameaçou a vida industrial. A primeira fabrica em que se deu isso foi uma de aço, onde 250 homens deixaram o trabalho. Em todo o estado de Pensylvania é corrente que dentro de poucos dias haverá mais de 100 mil operarios em grève.

Lima, 7.

O governo do Chile, ao que se diz aqui, dirigiu ao do Perú uma reclamação contra o texto da circular que o dr. Osma, ministro do exterior desta republica, dirigiu ás potencias sul-americanas.

Nessa reclamação [illegible] o facto de ter o ministro Vicuña proposto a divisão do Perú.

Assumpção, 7.

Vae ser nomeado ministro do Paraguay no Mexico, no Congresso Pan Americano, que se reunirá em outubro proximo, o dr. Cecilio Baez, que representou esta republica no congresso sul americano de Montevidéo e que se acha actualmente na Europa.

Buenos-Aires, 7.

No banquete hontem realisado por iniciativa do ministro boliviano nesta Republica reinou grande e alegre animação.

Compareceram, entre as muitas distinctas pessoas do mundo official, a que alludi hontem, o dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica, e o dr. Manoel Gorostiaga, ministro argentino no Brazil.

Buenos-Aires, 7.

Está se fazendo uma corrente de opinião favoravel á idéa da reducção do papel-moeda em circulação em toda a Republica.

La Nacion publica hoje um artigo nesse sentido.

Buenos-Aires, 7.

Consta que o general Julio Rocca, presidente da Republica, attendendo a uma proposta do ministro da marinha, vae nomear tres addidos navaes, para as legações argentinas, na Europa. Esses funccionarios encarregar-se-ão de acompanhar e relatar todos os progressos da marinha de guerra.

Buenos-Aires, 7.

Está gravemente enfermo, e em perigo imminente de vida, o illustre escriptor argentino dr. Vicente Fidel Lopes.

Buenos-Aires, 7.

Os criadores argentinos estão alarmados com a entrada do gado allemão que soffre de epizootia e que está entrando na republica oriental.

Buenos-Aires, 7.

Está gravemente enfermo o general Palacios.

Buenos-Aires, 7.

Corre que o governo argentino apresentará ao do Uruguay uma nota relativa á exportação de gado, atacado de epizootia, por parte de commerciantes dalli.

Buenos-Aires, 7.

Durante o mez de julho ultimo entraram no territorio argentino 3.031 immigrantes, 453 dos quaes vieram do Brasil.

Buenos-Aires, 7.

Grande parte do commercio oppõe-se á reducção da circulação do papel moeda. Para tornar effectiva essa manifestação pensa-se em espalhar listas de assignaturas de protesto, as quaes serão opportunamente enviadas ao Congresso e ao Governo.

A representação basear-se-á na allegação de que a medida ora lembrada prejudicará enormemente os interesses geraes do commercio.

MOVIMENTO POLICIAL

Assumiram o exercicio de delegados da 5ª e 12ª circumscripções urbanas os 2º supplentes Adolpho Pereira da Fonseca e Luiz de Figueiredo.

O dr. chefe de policia designou o dr. Vortigern Ferreira, delegado de [illegible] da 4ª urbana, para exercer interinamente o logar de 3º delegado auxiliar.

Quanto ás outras nomeações, ficarão resolvidas por estes dias.

—Continúa como ajudante de ordens do novo chefe o tenente Leopoldo Marianna.

—O dr. chefe de policia conservou-se durante o dia em seu gabinete, despachando o expediente e recebendo os cumprimentos de diversas pessôas.

VINHO VILLA-REAL [illegible] da Real Companhia Vinicola o mais recommendado vinho do [illegible]

Esteve em nossa redacção o sr. tenente-coronel Feliciano Mendes de Moraes, irmão do actual presidente da Cooperativa Militar, sr. general Mendes de Moraes, declarando-nos que não é de todo exacta a nossa local sobre o atrito havido entre um official de cavallaria e o [illegible] estado.

[illegible], dissemos o mesmo [illegible] sua protecção, além de offender o [illegible] ao presidente, seu [illegible], o que deu motivo a ser levado o occorrido ao conhecimento do sr. chefe do estado-maior [illegible] publico.

pois como de costume—costume pessimo que precisa de urgente repressão—não se achava presente o medico do estabelecimento.

Hoje, passados seis dias acham-se ainda os dois rapazes presos, o aggressor no quartel do 7º de infantaria e o aggredido no quartel do 1º.

O sr. director, ao que parece, não procedeu com justiça, no caso, prendendo a ambos.

Prisão, só a merecia Arthur Medeiros; é a opinião de quantos presenciaram o lamentavel incidente.

A BARATEIRA, casa especial de chapéus para senhoras e meninas, sem competidora—Rua dos Ourives, esquina d. Assembléa.

Foi designado pelo director geral do Thesouro Federal para servir no logar de sub-director da 2ª sub-directoria o 1º escripturario, major Alvaro Jorge Moreira.

MARCENARIA TENES—onde ha moveis mais bellos e mais baratos. Rua do Rosario n. 124.

O sr. ministro da justiça e negocios interiores justificou as faltas que por motivo de molestia, deu o lente da Faculdade de Medicina desta capital, dr. Erico Coelho, nos mezes de junho e julho ultimos.

LOTERIA DA CANDELARIA—Jogam-se 2.000 bilhetes e tem 20 terminações. Extracção hoje.

NA ESCOLA DO REALENGO

[illegible]

[illegible] longo tempo sem receber curativos.

AS BARCAS DE NICTHEROY

Ha muito que reclama grandes melhoramentos a empreza que, com a denominação de Companhia Cantareira, faz o serviço de transporte entre esta capital e a visinha cidade.

[illegible] o serviço é pessimamente feito [illegible] infinidade de viagens [illegible]

[illegible] dos justos protestos [illegible]

[illegible] das barcas, vou vemos [illegible] collocarmos, como é de nosso dever.

A SITUAÇÃO DA CAMARA

O escandalo do arrendamento das estradas de ferro do Norte já está consummado. Foi assignado o contracto entre o Governo e o representante da *Great Western Company*.

A briosa bancada pernambucana, que tanto se tem elevado no conceito publico, pela independencia e altivez com que tem procedido no seio do Congresso, honrou hontem o heroico povo que nobremente representa, declarando-se francamente em opposição a este governo, causa de tantos males e de tantas desgraças para o paiz.

Desde que foi entregue a rêde de vias ferreas do norte ás mãos dos inglezes, que vão elevar as tarifas com prejuizo da lavoura, principalmente do Estado de Pernambuco, entenderam os seus altivos representantes, que aliás sempre exerceram com liberdade o seu mandato, oppondo-se, por mais de uma vez, ás invasões do poder executivo, que era tempo de guerrear sem treguas o mais pernicioso dos governos da Republica.

E assim o fizeram. O sr. Julio de Mello renunciou o cargo de 2º vice-presidente da Camara, posto que occupou com o maior brilhantismo, recebendo sempre encomios de seus collegas, e declarou que o fazia por ter necessidade de ficar ao lado de seus companheiros de bancada, terminando por apontar o governo como não tendo orientação, patriotismo e criterio.

Por sua vez o sr. Bricio Filho, no momento de pedir verificação da votação, declarou que o fazia, não só em virtude da faculdade que lhe dava o Regimento, como tambem pela necessidade de fiscalizar, na qualidade de opposicionista.

O rompimento da bancada pernambucana causou grande impressão dentro da Camara e fóra, por toda a parte até onde chegou a noticia do acontecimento.

A mocidade academica, que passava em direcção á rua do Ouvidor, ergueu, em frente ao edificio da Camara, calorosos vivas á bancada pernambucana, aos drs. Bricio Filho, Esmeraldino Bandeira e outros.

A sessão, que começou tão emocionante, terminou de um modo inteiramente imprevisto.

Fallava-se, e isso não era mysterio, que o sr. Barbosa Lima romperia tambem em opposição ao governo, já pelo escandalo do arrendamento, já por outros actos que assentam contra os mais vitaes interesses da nação.

Quando, em meio do discurso do sr. Augusto Severo, na sessão de ante-hontem, o representante do Rio Grande do Sul pediu a palavra para a sessão seguinte, depois de apartes que proferiu contra o governo, e principalmente contra o sr. Joaquim Murtinho, cuja conducta condemnou, dizendo que estava illudido quando avançou que elle seguia o caminho da gloria, um murmurio passou pelo recinto, espalhou-se por todas as classes sociaes, e as muitas pessoas que tinham escutado o sr. Barbosa Lima annunciar que só esperava a primeira opportunidade para negar apoio ao presidente da Republica, prepararam-se para assistir a uma dessas sessões que ficam memoraveis nos annaes dos parlamentos.

A Camara encheu-se. Medicos, advogados, militares, negociantes, politicos, ex-deputados e senadores conservaram-se nas dependencias da Camara até a hora do expediente, ás 4 da tarde.

Nesse momento o sr. Barbosa Lima teve a palavra e o resultado de sua oração é uma das mais extravagantes surprezas da politica.

O sr. Barbosa Lima tinha chegado á Camara resolvido a hostilisar a situação, mas, cercado pela deputação rio-grandense, que montou guarda junto a s. ex., e nunca mais o largou, mudou completamente de rumo.

Fallou contra a demagogia das opposições, contra o parlamentarismo, contra a ordem do dia, contra a meza, contra as commissões de orçamento e de constituição, legislação e justiça, contra a falta das tabellas para a confecção dos orçamentos, contra a tyrannia do trefego Pedro I, mas só não fallou sobre o arrendamento das estradas de ferro do Norte, assumpto que o tinha feito vir á tribuna.

Que logro! diziam todos os que se retiravam da Camara.

Não podemos intervir no intimo de cada um. Se, porém, algum conselho pudessemos dar ao representante do Rio Grande do Sul, que sempre nos mereceu as maiores sympathias por seus talentos e civismo, diriamos que o digno deputado perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

Algumas notas mais para completar as informações ao publico.

O sr. Seabra, amigo do sr. Campos Salles, dedicado e de todos os tempos, prepara-se para arredar da estrada o sr. Dino Bueno que, talvez já apercebido da manobra, não compareceu á sessão de hontem.

O deputado bahiano que, como disse o sr. Bricio Filho em seu humoristico discurso, assistiu silencioso ás muitas peripecias parlamentares, move-se agora no sentido de agradar o governo.

Está com a palavra para fallar hoje no expediente. Iremos escutal-o attentamente e do sua oração daremos circumstanciada noticia aos leitores.

Damos em seguida na integra o discurso proferido pelo illustre sr. Julio de Mello.

—

O sr. Julio de Mello (*para uma explicação pessoal. Movimento de attenção*) —Sr. presidente, começo por declarar a v. ex. e á casa que desde este momento me considero exonerado do cargo de 2º vice-presidente da Camara, pela renuncia formal que ora faço, do referido cargo, á elle immerecidamente elevado [illegible] durante tres sessões consecutivas, por extrema benevolencia dos meus illustres collegas.

O sr. [illegible] —Muito mais [illegible]

O sr. Julio de Mello— ... [illegible] por esta [illegible] documentos, não só por estas repetidas provas de confiança, como pela [illegible] moderação de que [illegible]

O sr. [illegible] Netto—Considerações [illegible]

O sr. Julio de Mello— ... [illegible] a cadeira que v. ex., sr. presidente, tanto [illegible]

A [illegible] em que [illegible] chamado a presidir [illegible] e tanto, sr. presidente, de cumprir os meus imperiosos deveres ao lado de meus distinctos companheiros. Bem vêdo, outra não poderia ser a minha conducta.

Não porque pense que os cargos da meza sejam da confiança do poder executivo, e isto seria absurdo, dada a completa separação dos tres poderes constitucionaes, mas simplesmente pelos motivos expostos, é que renuncio o cargo de 2º vice-presidente da Camara.

Feita esta declaração, nos termos precisos em que venho de formulal-a, passarei a outro ponto, que fundamentará, por assim dizer, a explicação que me trouxe á tribuna.

Em uma das sessões passadas, tive occasião de occupar a attenção da Camara, justificando um requerimento em que a bancada pernambucana pedia ao governo informações sobre o arrendamento das estradas que constituem a rêde de viação ferrea do norte da Republica.

Li então á Camara trechos de um artigo editorial d'*O Paiz*, conceituadissimo orgão da imprensa diaria desta capital (*Muitos apoiados*), e, embora nesse artigo, bem como nas noticias de outros jornaes, se affirmasse, de modo categorico, que era uma questão resolvida pelo governo o referido arrendamento com a companhia ingleza *Great Western*, que em Pernambuco explora a estrada de ferro do Limoeiro, tive, sr. presidente, a ingenuidade de acreditar...

O sr. Moreira Alves—Apoiado! Foi ingenuidade.

O sr. Julio de Mello—... que o governo do meu paiz, por um simples impulso de patriotismo, não seria capaz de commetter um acto nas condições em que a imprensa o annunciara.

Fui, porém, completamente illudido na minha boa fé. (*Apoiados*).

O *Diario Official* de 3 do corrente publicou o decreto, pelo qual o sr. presidente da Republica approvou o contrato do arrendamento das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, Sul de Pernambuco e outras, com a referida companhia ingleza *Great Western*.

O sr. Bueno de Andrada—Tendo chegado hontem o proponente melhor.

O sr. Julio de Mello—Os jornaes de hoje annunciam que o contrato foi assignado na Secretaria da Industria, sem a menor alteração em qualquer de suas clausulas, precisamente, portanto, nos termos anteriormente annunciados pela imprensa, quero dizer, com grave prejuizo para a Fazenda Publica, e acarretando para a lavoura do meu estado, o seu completo anniquilamento em face da crise temerosa que a assoberba.

O sr. Moreira Alves—O maior escandalo que se tem praticado na administração publica do paiz. (*Apoiados da bancada pernambucana.*)

O sr. Bueno de Andrada—E' a patota maxima.

O sr. Costa Junior—Isso é explicação pessoal!

O sr. Bricio Filho—V. ex. chegou tarde, atrazado como sempre.

O nobre deputado está explicando porque deixa o seu logar na mesa.

O sr. Costa Junior—Dispenso a explicação de v. ex.: a minha intelligencia basta para comprehendel-o. (*Ha outros apartes.*)

O sr. Presidente (*fazendo soar os tympanos*)—Attenção! Attenção!

(*Trocam-se apartes entre os srs. Bricio Filho, Moreira Alves, Costa Junior, Affonso Costa, Pedro Pernambuco e outros srs. deputados.*)

O sr. Julio de Mello (*dirigindo-se ao sr. Costa Junior*)—Meu collega, se ha caso de explicação pessoal, é justamente o meu, porque estou expondo os motivos que me levam a renunciar o cargo de 2º vice-presidente.

O sr. Costa Junior—Ninguem contestou, mas v. ex. não póde a este proposito discutir um credito.

O sr. Moreira Alves—Credito! Qual credito!

O sr. Esmeraldino Coutinho—E' descredito. (*Apoiados.*)

O sr. Bueno de Andrada—E' o descredito do governo. (*Apoiados.*)

O sr. Costa Junior—Foi lapso. (*Trocam-se muitos apartes. Soam os tympanos.*)

O sr. Presidente—Attenção.

O sr. Julio de Mello—Sr. presidente, reatando o fio das minhas considerações, espero que os meus dignos collegas e especialmente o nobre deputado por S. Paulo, a quem me prendem laços de sympathia, consentirão que o humilde orador, que tão raro occupa a attenção da casa, continue na serie de considerações tendentes a justificar a sua renuncia do cargo que occupava na mesa.

O sr. Costa Junior—Se eu fosse presidente, não consentia que fallasse nesse terreno, mas tenho muito prazer em ouvil-o.

O sr. Esmeraldino Bandeira—Felizmente não é.

O sr. Irineu Machado—A Mesa está acima de qualquer censura injusta.

O sr. Julio de Mello—Parece incrivel, sr. presidente, que o governo da Republica, pondo de lado os sentimentos de patriotismo que devem inspirar todos os actos da administração publica, esquecido de que poderá ser arrastado a maiores difficuldades pela sua falta de orientação, tenha entregue a poderoso syndicato estrangeiro a exploração de extensa e importante rêde de viação ferrea (*Apoiados*); isto, sr. presidente, precisamente no momento em que os agricultores do meu estado vêm-se na triste contingencia de suspender a moagem de cannas, preferindo abandonal-as nos campos, porque o preço da mercadoria não compensa as despezas de colheita, frete e outras.

Fonte de riqueza nacional, a agricultura do norte, sr. presidente, tinha o direito, como tem tido a lavoura do sul, de esperar do governo, se não auxilios directos, o que, entretanto, não seria de estranhar, em face da situação afflictiva em que se debate, ao menos auxilios indirectos, que resultam dos meios faceis de transporte dos seus productos, mediante fretes modicos e razoaveis.

Mas, sr. presidente, o governo da Republica prefere desferir o golpe de morte sobre a lavoura do meu estado, o que tanto importa estatuir em uma das clausulas do contracto de arrendamento que as tarifas das estradas arrendadas terão por base as actualmente em vigor na estrada da companhia arrendataria.

E o que reza a clausula 14ª do contracto, que passo a ler á Camara:

«A companhia apresentará ao governo o projecto de regulamento das linhas arrendadas. Emquanto não fôr approvado, vigorará o regulamento actual da companhia arrendataria.

As tarifas serão sempre as que se accordarem entre o governo e a companhia arrendataria, tomadas como base as actualmente em vigor nas linhas da companhia arrendataria, reservado á companhia o direito de reduzir as ditas tarifas, quando o julgar conveniente para o desenvolvimento do trafego, observadas as regras respectivas do regulamento de 21 de abril de 1857, para cada uma das linhas arrendadas.

Poderá a arrendataria usar tarifas moveis com o cambio, variando até cinco por cento (5 %) os preços do transporte por cada um dinheiro abaixo de vinte dinheiros (20 d.) por mil réis (1$000).

Os generos de producção nacional poderão gozar, no sentido da exportação, de abatimentos por accordo commum entre a companhia e governo.»

Dahi resultará, sr. presidente, comparadas as tarifas da via-ferrea do Limoeiro que das estradas em questão é a que tem tarifas mais elevadas, com as tarifas da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, de propriedade do governo, que, só em relação ao assucar, a differença, dada a equiparação das tarifas, será de 75 %.

O sr. Moreira Alves—Cambio a 12.

O sr. Julio de Mello—Passarei a ler á Camara alguns dados comparativos que servirão de prova ás asserções que venho de fazer:

Comparação das tarifas da Estrada Sul com as do Limoeiro

Uma tonelada de assucar em 100 kilometros para na estrada do Limoeiro [illegible] frete de [illegible] ao cambio de 12 [illegible] cambio actual de 11 1/2, o frete será ainda maior.

O frete de egual quantidade de assucar [illegible] estrada Sul [illegible] differença de 75 %, isto é, a tarifa desta estrada terá de ser elevada de 75 %.

[illegible]—Estrada do Limoeiro:

Uma tonelada transportada a 50 kilometros de distancia paga de frete, ao cambio de 12 [illegible]. Na estrada Sul, na mesma distancia e qualquer que seja o cambio—1$152. Ha portanto, a differença de uma para outra de 588 réis, ou 52 %.

Alcool—Estrada do Limoeiro:

Uma tonelada a 100 kilometros, ao cambio de 12, paga 18$240. No Sul de Pernambuco, paga 10$500.—Differença para mais no Limoeiro 7$840, ou cerca de 75 %.

Comparação entre as tarifas do Limoeiro e da S. Francisco

Uma tonelada de assucar na Limoeiro, a 100 kilometros de distancia, ao cambio de 12, 18$240; na S. Francisco, no mesmo cambio, 14$080.—Differença 4$160, ou 21 %.

Couro—Limoeiro, 50 kilometros, cambio de 12, 15$750.—S. Francisco, 15$[illegible].—Differença 108 réis ou 0,12 %.

Alcool—Limoeiro, 100 kilometros, cambio de 12, 18$540.—S. Francisco, 17$950.—Differença 590 réis, ou cerca de um pouco mais de 3 %.

Pela comparação que acabo de fazer, é claro, é indubitavel que o contracto em questão prejudica enormemente a industria assucareira do meu estado, produzindo fatalmente a sua asphyxia.

A bancada pernambucana, sr. presidente, foi sempre contraria ás autorisações para arrendamento ou venda das estradas de ferro da União, por entender que isto, sobre ser um erro politico, é tambem um desastre economico (*Apoiados*).

As estradas de ferro custeadas pelo Estado não devem ser consideradas fontes de receita, como erroneamente se pensa; são antes um elemento de desenvolvimento para a industria em geral, facilitando os meios de transporte dos seus productos (*Apoiados*).

Reduzil-as neste momento, critico para a patria brasileira, a fonte de exploração em favor de um feliz syndicato inglez é, sr. presidente, prejudicando a nação, amesquinhar-nos cada vez mais aos olhos do estrangeiro. (*Apoiados.*)

Contra isto, sr. presidente, protestam os nossos brios e a nossa honra (*Apoiados*), e não só em nome destes sentimentos, como tambem porque o contrato a que me tenho referido fere de frente os mais vitaes interesses do glorioso estado que tenho a honra de representar, é que a bancada pernambucana, por meu humilde orgão (*Não apoiados*), protesta solemne e energicamente contra este acto do governo, acto que está levantando os mais justos clamores por parte das classes laboriosas de minha terra. (*Apoiados da bancada pernambucana.*)

Assim me exprimindo, sr. presidente, e promettendo voltar mais de espaço á questão, do alto desta tribuna responsabiliso desde já o governo da Republica, só o seu acto inconsiderado...

O sr. Affonso Costa—E impatriotico. (*Apoiados.*)

O sr. Julio de Mello—... levar ao desespero as victimas desse attentado, que não poderão ver de braços cruzados o sacrificio de seus haveres, em proveito de uma companhia estrangeira.

O sr. Teixeira de Sá—E dos advogados administrativos.

O sr. Julio de Mello—Para concluir, direi, sr. presidente, que um governo que assim procede é um governo sem orientação, sem patriotismo, sem criterio. (*Palmas do recinto. Muito bem; muito bem! O orador é cumprimentado*).

TAPEÇARIA E MOVEIS—Novo e variado sortimento de cortinas, reposteiros, tapetes, oleados, esteiras, moveis e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na casa especial de tapeçarias de Machado, Leitão & C., armadores e estofadores, rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo.

Accedendo ao amavel convite feito a esta redacção pelos srs. A. Furtado & Machado, proprietarios da «Photographia Popular», para assistir á inauguração desse novo estabelecimento, fizemo-nos representar.

Tivemos occasião de percorrer todo o edificio onde se acha installada a «Photographia Popular», á rua da Carioca n. 8, sempre acompanhados pelos seus dignos proprietarios, de quem recebemos as maiores attenções.

Comquanto ainda não tenhamos visto toda collecção que tem de ser exposta, podemos asseverar que o publico ficará satisfeito com os trabalhos executados na «Photographia Popular» que possue material todo de primeira qualidade e do mais aperfeiçoado.

Não nos podemos furtar ao grato dever de narrar a festa intima com que foi inaugurado esse estabelecimento, taes as gentilezas de que se tornaram alvo todas as pessoas ali presentes, inclusive os representantes da imprensa que mereceram ser photographados.

Entre as pessoas que concorreram para o brilhantismo da festa, toda intima e modesta, mas bem expressiva, notámos muitos representantes de outras photographias, que ali foram felicitar o novo collega.

(Foi servida aos convivas uma mesa de doces e vinhos finos, tendo sido erguidos varios brindes.

Em nome da firma Furtado & Machado, fallou brilhantemente o professor Affonso de Faria Lima, pronunciando palavras de incitamento aos distinctos brasileiros que, em tão boa hora, tiveram a idéa de tomar a si tão nobre emprehendimento.

Agradecemos as referencias honrosas a esta folha e desejamos que a «Photographia Popular» mereça a protecção do publico, que terá occasião de verificar as vantagens que ella lhe offerece.

[illegible] e café de excellente qualidade—[illegible]

Pediu demissão do logar de inspector do internato do Gymnasio Nacional o sr. Frederico de Lima.

A AVERIGUAR

Ha cerca de um mez, a preta Albertina, de 25 annos de edade, natural da Bahia, foi occupar a pequena casa da travessa de S. Domingos, a qual dá fundos para a taverna n. 236 da rua da Alfandega, negocio de propriedade de João Luna.

Essa casa tem apenas uma sala acanhada e um quarto pequeno, com divisões de madeira, cuja porta dos fundos communica para a taverna acima indicada.

Ante-hontem, á noite, Albertina, sahindo de casa, dirigiu-se a uma sua visinha, para fazer entrega de um cachorro de sua propriedade, dizendo que havia sido intimada a comparecer á policia.

Seriam 3 horas da madrugada, quando o guarda nocturno Manoel Garcia, que rondava a rua da Alfandega, foi chamado por Albertina, que chegou á janella em trajes menores e pediu-lhe que lhe désse um phosphoro, para accender uma vela, declarando-lhe que estava intimada pelo soldado Malaquias a comparecer perante a autoridade.

O guarda nocturno, vendo que Albertina estava muito agitada, disse-lhe que nada lhe havia de acontecer e que fosse dormir, retirando-se.

Momentos depois, o guarda observou que Albertina removia de um para outro lado os pequenos moveis existentes nos aposentos, sempre muito preoccupada.

Como não tivesse nada com o facto, retirou-se.

Decorreram as horas e a casa de Albertina conservava-se fechada. Pela manhã, o dono da taverna notou que alguem chorava na habitação de Albertina. Chamou-a por esta algumas vezes, não obtendo resposta.

A tarde, vendo João Luna que Albertina não apparecia, bateu á porta de sua casa por mais de uma vez. Como não obtivesse ainda resposta, desconfiando, communicou o facto á 2ª delegacia urbana. Isto ás 5 horas da tarde.

Para o local, seguiram os inspectores Lacerda e Porto, que, tendo por varias vezes batido á porta, sem resultado, resolveram arrombal-a.

Feito isto encontraram junto á porta da rua, caida, sem vida, a preta Albertina, notando as autoridades a confusão e desalinho com leito.

[illegible] acompanhada do escrivão, tratou de averiguar o que se passara, não encontrando, porém, vestigio de crime ou de suicidio.

Interrogados João Luna e o guarda nocturno [illegible] pouco adiantaram.

O cadaver de Albertina foi recolhido ao necroterio, onde será hoje examinado.

VIDA ACADEMICA

Em épocas mais felizes que essa que ora atravessamos, calamitosa e torpe, uma temerosa força havia que uma vez desprendida era tal, como a portentosa força das nuvens tempestuosas, que, numa simultaneidade divina, trazem no seu bojo o raio destruidor e a chuva fertilisante. Onde quer que essa força se condensasse, onde quer que a sua acção nobre se fizesse sentir, havia o fracasso tremendo e furibundo daquelles assombrosos estrondos que recordavam a biblica expressão da *vox magnarum aquarum*. E então, aquelles para cujas cabeças a nuvem divina se dirigia, impellida pelo vento sagrado das justas reivindicações, tremiam... e, feridos pelo morbus atavico dos tyrannos, baixavam a cerviz para receber o estygma das acquiescencias covardes ao terror.

Outras vezes como uma collegiada sagrada de sacerdotes purissimos, essa força surgia para trazer aos heróes, aos justos, aos valorosos, ora a hostia immaculada do conforto, ora a extrema-uncção suavissima das sagrações para a Gloria.

Tempos passaram, e, dir-se-ia que tal força morrera ou antes se transformára, compellida pelo diluvio universal de baixezas que de ha muito nos assoberba e domina.

Mas, como os animaes hybernarios que, após longa e demorada estadia nas paragens calmas do somno, surgem para a vida, athleticos, viris, ella, a força divina, acaba de surgir homerica, extraordinaria. E como represadas aguas, violenta e brutal, abroquellada pelo escudo palladico do Direito, armada do azorrague causticante do Ridiculo, eil-a, que de novo surge para sagradas campanhas.

E, na caudal que após si arrasta, já desappareceram contratos torpes, arreganhos irrisorios de prepotencias ministeriaes, massacres de Scarpias caricatos, emquanto apenas por ella amparada, como a náu da divisa de Paris, que *fluctuat nec mergitur* deslisa aquella parte da Imprensa que a secunda na marcha moralisadora.

Hontem ella passou, após a sagração de um batalhador, e ao contemplal-a, mentalmente disse o que ora escrevo:

Salve, força divina da Mocidade!

—Veterano.

Escola Polytechnica

Os alumnos desta academia, commemorando o anniversario natalicio do seu digno director, dr. José de Saldanha da Gama, prestaram-lhe hontem, enthusiastica manifestação de apreço, offerecendo ao presado professor um lindo *bouquet* de flores naturaes.

Em nome de seus collegas falou o academico Arthur Moreira que, em brilhante discurso, patenteou ao illustre mestre o grão de estima que o liga á mocidade academica.

O academico M. Tigre recitou, de improviso, o seguinte soneto:

AO DR. SALDANHA DA GAMA

Um dia o grande vate florentino
Ao penetrar do Inferno nos negrores
Viu destacar-se de entre os peccadores
Um vulto—um grande eleito do Destino.

Era Virgilio, o candido e divino
Cantor de Heroes, das Selvas, dos Amores,
Dante, esquecendo os tragicos horrores,
Nos labios teve um riso adamantino.

Assim nós, entre as urzes dos caminhos
Povoados de cardos e de espinhos
Nosso alento sentimos redivivo

Ao vêr banhado de uma luz estranha
O vulto nobre, venerando e altivo,
Do nosso Mestre, do dr. Saldanha.

Em eloquente discurso agradeceu o dr. Saldanha da Gama, sendo, ao terminar, muito felicitado não só pelos alumnos, como pelos membros do corpo docente.

—Os alumnos da Escola Polytechnica, penhorados pela declaração publica que fizeram os academicos de direito, dizendo-se solidarios com elles nos ultimos acontecimentos, mandaram á Faculdade Livre de Direito uma commissão composta dos srs. Everardo Backeuser, Mario Valladares, Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, João de Mattos Travassos Filho, Manoel Bastos Tigre, Emilio Amarante, Mario Moreira Bastos e Castro Barbosa Junior, afim de agradecer a referida declaração.

A commissão hontem mesmo se desempenhou desse encargo, falando, na Faculdade Livre de Direito, o academico Castro Barbosa Junior que saudou, em nome de seus collegas, o corpo de alumnos daquella escola, sendo respondido pelo academico Placido Martins de Mello.

Escola de Medicina

Estiveram nesta Faculdade, as senhoritas: Aimée Soloдowaricoff, estudante da Faculdade de Medicina de Buenos-Aires e a distincta escriptora e poetisa Maria Luiza Frias, sendo-lhes mostradas todas as dependencias deste estabelecimento, bem como as do hospital da Misericordia, por gentileza do director deste, o sr. conselheiro Ferreira dos Santos.

As visitantes foram acompanhadas a bordo por grande numero de academicos, entre os quaes achavam-se a distincta senhorita Maria da Gloria, Laffayette Rodrigues de Barros, Tolomei Junior, Luiz Paulino Soares de Souza, Henrique Vieira de Araujo, Joviano Alves, Oliveira Teixeira e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

A bordo foi offerecida uma taça de champagne, sendo pela senhorita Maria Luiza brindada a prosperidade do Brasil e da mocidade academica.

Responderam ao brinde, diversos academicos.

—

Pedem-nos que intercedamos junto ao sr. commandante da Brigada Policial, para que seja posto em liberdade o anspeçada Narciso Gonçalves de Arruda, preso ante-hontem pelo sr. tenente-coronel Cunha.

Segundo nos informam, aquelle anspeçada nada mais fez que cumprir ordens do superior que o prendeu e que o responsabiliso, querendo dar uma satisfação ao povo que protestava.

Consta-nos que alguns academicos, que presenciaram o facto, pretendem levar uma representação ao sr. commandante da Brigada.

Congresso Juridico Academico

Reune-se hoje, na séde do Club Commercial Brasileiro, á rua dos Andradas, este congresso para discussão de theses e admissão de socios.

Acham-se inscriptos os srs. Octavio Vianna (divorcio), Barreto Dantas (liberdade profissional), Carlos de Carvalho (direito internacional) e Pedro Cardoso que lerá uma *Memoria*.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Ernesto Machado; estado-maior, alferes José Honorio da Silva e Souza; adjunto, alferes-alumno Antonio Freire de Vasconcellos; medico de dia, dr. Mendonça Sodré.

Uniforme 6.

[illegible] na rua de São José [illegible], casa de fazer.

Mais de uma reclamação nos têm vindo nestes ultimos dias ás mãos sobre a desleixo criminoso das autoridades sanitarias, com relação á epidemia de variola, que vae grassando, cada vez mais, nos suburbios desta capital.

Empenhados em verificar a fundamentação destes [illegible], a campo activamente e obtivemos a convicção de que a temerosa molestia se alastra dia a dia violentamente, em Madureira, Cascadura, Oliveiras e Irajá, sem que providencia alguma proficua seja tomada no sentido de a debellar, ou, pelo menos, reprimir.

Os casos succedem-se e ma tipicamente sem que se trate de isolar os enfermos; os obitos dão-se diariamente aos tres e aos quatro e os cadaveres são conduzidos pelas ruas mais movimentadas dos bairros, em carroças, nas quaes se não procedem as precisas e indispensaveis desinfecções, como tambem se as não procedem nas casas, nem sequer nos aposentos onde houve doentes.

Não é apenas censuravel o procedimento do sr. inspector de hygiene, neste caso, é altamente criminoso e condemnavel por deshumano. Não já pelo cumprimento dos seus deveres, mas por amor dos seus semelhantes, devia s. s. zelar pela hygiene da zona, cuja vigilancia lhe foi confiada.

Mas já que o sr. inspector o não faz, é indispensavel que alguem o faça.

Ao sr. director de Saude Publica enderecamos este nosso protesto indignado e justo. Lance s. ex. os olhos para as pobres populações suburbanas que, anniquilladas, desesperadas, no desespero horrivel da dôr e da impotencia vêem avançar a peste medonha, tremenda, que lhes vae roubando, friamente, implacavelmente, entes caros e amados, pedaços das suas almas, bocados do seu sangue.

LOTERIA DA CANDELARIA—Jogam-se 2.000 bilhetes e tem 20 terminações. Extracção hoje.

A ultima hora chegam-nos informações de que um individuo, de côr preta, que em estado de embriaguez se achava em frente á estação dos bonds da Companhia Villa Izabel promovendo disturbios, fôra espancado barbaramente por praças da policia que ali rondavam, recebendo varios ferimentos na cabeça e no corpo.

Cedo começam as façanhas.

A CARATEIRA — CURA—DIARRHEAS e DYSENTERIAS

Foram concedidas as seguintes licenças de 30 dias, para tratamento de saude: ao praticante da administração dos correios do Districto Federal, José Alves Antunes e ao carteiro de 2ª classe da mesma administração, Guilherme Candido Dias.

UNICO medicamento que cura a gonorrhea é a GONOCIDA de Julio de Araujo.—Gonçalves Dias 30.

PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

Escreve-nos um professor:

«E' de tal modo contristadora e angustiosa a situação em que se encontra esta misera classe: revela tão grande panico o mutismo em que se conserva deante dos horrores que padece, que dificilmente acreditariamos na proficiencia do ensino ministrado por esta alluvião de homens sem coragem para erguer-se ante a propria fome que os crucia, se não soubessemos que a sua calma apparente, a mansidão de cordeiros que nos assombra, não podem ser sinceras, não serão duradouras, e a infeliz classe espera, apenas, que do seu seio levante-se uma cabeça, surja um chefe, em quem confie, para revindicar seus direitos postergados, vingando-se assim do desprezo com que a tratam, das injustiças sem nome que tem experimentado.

Uma gréve geral do professorado, nós o sentimos, será o inicio da revolta, e a Republica verá pela primeira vez os encarregados de plantal-a nas almas infantis, erguerem-se, como impellidos por mola gigante, para amaldiçoal-a; verá pela vez primeira o mestre, de cuja alma arrancaram, com a idéa de Deus, a resignação christã no soffrimento, despir-se da sua gravidade e moderação naturaes e atirar-se na praça publica, como louco, para pregar contra o regimen que tanto a tem infelicitado!

E como não será assim, se na nova ordem de coisas, o mestre, antes tão respeitado, não passa de mendigo; se o merito, a antiguidade e as suas commodidades nada significam deante da politicagem, que tudo avassalla, se a remoção para longinquas paragens, para logares insalubres e inhospitos é o seu menor castigo; se, por falta de recebimentos, é o infeliz coagido a se humilhar perante os proprios alumnos, em cuja presença os paes, nem sempre prudentes, queixam-se quotidianamente do professor por não lhes pagar os generos que consome!

Que instrucção approveitavel poderá ministrar o homem, cujos filhos pedem-lhe pão, vestuario e calçado e em cujos bolsos não se encontra o mais desprezivel vintem; que ensino poderá transmittir o desgraçado, cuja esposa geme em velho catre, sem assistencia medica, porque a seu marido fallecem recursos para pharmacia e medico!

E depois, sr. redactor, como poderá o menino, cuja alma tão facilmente se impressiona, acreditar que a instrucção é apreciavel, necessaria e proveitosa, quando o encarregado de propagal-a se apresenta em aula maltrapilho e patentea no semblante os vestigios da fome?

Não se diga que exaggeramos ou que procuramos apenas armar effeito, chamando sobre nós a attenção da classe.

Não. O que acabamos de escrever é a verdade, e o receio de fazer soffrer professores que estimamos, nos coage a pedir-vos que caleis o nosso nome, que occulteis até o logar donde vos escrevemos.

Quem nos dera que passassem de perfidas insinuações as nossas affirmações e que a infeliz classe estivesse fruindo a tranquillidade, socego e bem estar de que tanto ha mister para o desempenho de sua difficil missão.

Infelizmente, porém, isto não succede e a sorte desta pobre classe é de tal modo dura que sem exaggero vos podemos garantir que menos soffreram os escravos, quando, com o feitor ao lado, sempre armado do latego infamante, eram obrigados ao barbaro trabalho de doze longas horas.

Estes infelizes tinham ao menos o alimento para fortalecer o organismo depauperado pela fadiga; possuiam estofos, ainda que grosseiros, para cobrir-lhes a nudez.

Mas aos professores do Estado do Rio que resta?

Nem pão, nem vestuario!

Falta-lhes até o credito de que gozavam, onde eram conhecidos e que jamais puderam crear nos logares para onde foram removidos!»

Grande reducção na chapelaria. Preços marcados. Rua de S. José n. 45 e 47.

EXERCITO

O marechal Mallet, ministro da guerra, e o general Argollo, commandante do 4º districto, acompanhados de seus ajudantes de ordens, percorreram hontem diversas dependencias do quartel-general.

—Na arma de infantaria foram transferidos os alferes: Francisco Clementino Malagueta, do 39º para o 22º, e do 40º para o 38º, Estevão Andre Brizzio.

—Mandou-se servir addido, por 3 mezes, ao 23º batalhão de infantaria, o alferes do 4º regimento de cavallaria, Feliciano Pinto Pessoa.

—O 2º tenente Samuel da Silva Cabral será nomeado ajudante de ordens do general Teixeira Junior, director do departamento geral de artilharia.

—Foram desligados dos corpos desta guarnição, a que estavam addidos, os officiaes pertencentes aos corpos estacionados no norte da Republica, afim de seguirem aos seus destinos, no dia 12 do corrente.

—O 1º tenente Joaquim [illegible] de Macedo foi nomeado quartel-mestre da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

—Concedeu-se licença ao tenente-coronel reformado João Luiz de Castro e Silva, para transferir sua residencia do estado do Ceará para esta capital.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foi julgado o processo a que respondeu o 1º sargento do 2º batalhão de infantaria, José da Silva Oliveira, accusado de abuso de autoridade.

Em vista o processo, foi o réo absolvido.

—Permittiu-se ao major reformado do exercito, Thomaz Augusto Moraes, residente em Sant'Anna do Livramento, ir sempre que lhe convier ao estado oriental do Uruguay.

—Ficou sem effeito a carga feita ao alumno da Escola Militar do Brasil, Theophilo Garcez Duarte, [illegible] tancia de uma passagem [illegible] quando se lhe concedeu [illegible] gosar as ferias do anno [illegible] no estado do Paraná, e [illegible] serão restituidas ao mesmo [illegible] quantias que mensalmente lhe [illegible] descontadas.

—O embarque dos [illegible] que se destinam aos [illegible] effectuar-se-á no dia 12 [illegible] ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

—Estão de dia hoje: [illegible] major Henrique da Silva [illegible] ao districto, o alferes [illegible] Nascimento; ao posto [illegible] Arthur Souza; [illegible] militar; o 9º [illegible] para a ronda [illegible]

Uniforme 2.

HOJE—[illegible]

Reclamam os moradores da [illegible] S. Francisco Xavier, contra a pessima illuminação a gaz [illegible] notada, especialmente [illegible] Mangueira á rua Visconde de Itamaraty, concorrendo principalmente para isso a falta de limpeza [illegible] combustores, bem como [illegible] estado das redes e [illegible].

Perguntam-nos se não existe um fiscal do governo junto á companhia.

Parece-nos que sim, mas o peior cego é o que não quer vêr.

CASA LOMBAERTS, a mais antiga [illegible] para assignaturas de jornaes [illegible] rua dos Ourives [illegible]

O sr. ministro da justiça e negocios interiores resolveu dar as suas audiencias nas quartas-feiras, de 1 ás 4 horas da tarde.

ELECTROZONE é o [illegible] por excellencia. [illegible]

MARINHA

Por motivo do fallecimento da imperatriz Frederica, da Allemanha, salvou hontem, das 8 horas da manhã ao meio-dia, de cinco em cinco minutos, o cruzador *Vineta*, surto neste porto.

Acompanharam essa manifestação de pezar, o cruzador americano *Atlanta* e os navios de guerra brasileiros, couraçado *Riachuelo* e cruzador *Barroso*.

—Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da marinha, o 1º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira, recentemente exonerado do cargo de commandante do corpo de alumnos da Escola Naval.

Este official foi nomeado para servir no cruzador *Trajano*.

—Obteve licença para residir fóra do Asylo de Invalidos, o cabo de esquadra Manoel Bernardino dos Santos.

Quartel General da Marinha, 7 de agosto de 1901.— Ordem do dia n. 171.

Publico, para conhecimento da Armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

Termos.—Foram approvados: n. 1, lavrado a bordo do aviso *Vidal de Negreiros*, para carregar ao commissario de 5ª classe, guarda-marinha Joaquim Pinto de Freitas, diversos artigos que, pertencendo á responsabilidade do seu antecessor, o commissario de egual classe, José Diniz Villas-Bôas, deixaram por occasião de proceder-se ao competente inventario, de ser arrolados; e o de n. 2, lavrado a bordo do patacho *Guararapes*, para isentar o commissario de 5ª classe, guarda-marinha João Pinto de Faria, da responsabilidade de um sabre com a competente bainha, ali extraviado. (Avisos de 6 do corrente).

Inclusão na companhia correccional.—Do soldado do corpo de infanteria de marinha, da 3ª companhia, n. 209, Manoel Pinto da Silva, em vista do processo summario feito no mesmo corpo.

Destacamento.—Do cirurgião de 4ª classe, dr. Prudencio Augusto Susano Brandão, do aviso *Lamego* para a Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital.

Passagens.—Do machinista de 4ª classe, Antonio de Siqueira Lopes, do cruzador *Tamandaré* para o cruzador *Trajano*, como chefe de machinas; dos praticantes machinistas, Luiz de Britto Guimarães, do cruzador-torpedeiro *Tymbira* para o couraçado *Aquidaban*, e Luiz Roma de Abreu Lima, do cruzador *Trajano* para o cruzador-torpedeiro *Tymbira*; do 1º tenente Durval de Aquino Gaspar, do cruzador *Tamandaré* para o cruzador-torpedeiro *Tupy*.

Alistamento.—Do voluntario Arthur Nunes da Silva, no corpo de infanteria de Marinha, nos termos da legislação vigente, por ter sido julgado apto para o serviço da Armada.

Embarque.—Do 1º tenente Arthur Deocleciano de Oliveira, no cruzador *Trajano*, e do cirurgião de 4ª classe, dr. Prudencio Augusto Susano Brandão, no aviso *Lamego*.—(Assignado) O almirante, *Eduardo Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1901 —Ordem do dia n. 167.—Para conhecimento do pessoal subordinado a esta Inspectoria e os devidos effeitos, faço saber que:

1º Terá logar amanhã o pagamento dos operarios e serventes das officinas a cargo dos apontadores, Alfredo Pilar e Antonio Duarte Moreira.

2º Seja apontado na officina de fundição, e não na de caldeireiros de ferro, como até então tem sido, o operario extranumerario de 4ª classe, n. 4, Manoel Simões das Neves.

3º E' eliminado do ponto das obras hydraulicas, o servente de pedreiro, addido, n. 5, Martiniano Ribeiro, por se haver retirado do serviço voluntariamente.

4º São admittidos, como aprendizes sem vencimentos, os menores Euclydes Machado de Souza, na officina de artilharia, e Telmo Alexandrino da Silva, na de espingardeiros.

5º Nos termos do art. 11º, do regulamento approvado pelo decreto n. 2.819, de 23 de fevereiro de 1898, póde o pessoal artistico deste Arsenal continuar a obter adiantamento de vencimentos, ficando entendido, porém, a bem da regularidade do serviço, que, salvos os casos urgentes, esse adiantamento só será feito aos sabbados, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde.

O supracitado artigo é do teor seguinte:

«Art. 11. Por conta dos salarios poderão ser feitos, pela contadoria da marinha, aos operarios e serventes, abonos até dois terços do que já houverem vencido e por uma só vez em cada mez.

§ 1º. O inspector do arsenal, por meio de vales extrahidos de livros de talões a cargo dos apontadores e com a assignatura dos mesmos e do operario ou servente, requisitará com a sua rubrica o abono á contadoria, o qual será feito depois do competente [illegible] contador, não devendo, porém, o pagamento effectuar-se senão ao proprio operario ou servente, e, no caso de enfermo, á mulher ou filho.

§ 2º. E fixado em 1 % o juro do emprestimo ou abono, que será descontado, com a quantia abonada, no primeiro pagamento que se fizer ao operario ou servente.

§ 3º. Nas féria ou folhas de pagamento serão discriminados: a quantia abonada ao operario ou servente, o juro relativo e o saldo a receber, de sorte a facilitar a conferencia, [illegible] em resumo [illegible] dos abonos, juros e saldos a pagar [illegible] responsabilidade directa para [illegible] as tiverem organisado.

§ 4º. Os juros obtidos serão [illegible] no livro caixa do [illegible] como fonte de receita».

(Assignado) *José Cândido Guillobel*, contra-almirante [illegible].

CAFÉ [illegible]

NOTA FALSA

Accusado de haver passado [illegible] do redivivo Gêgeas e do [illegible], foi hontem preso, [illegible] e recolhido ao xadrez da 7ª urbana [illegible] vulgo *Passa-fio*.

[illegible] na delegacia [illegible] encontrar [illegible] uma nota falsa do valor de 5$000.

[illegible] foram [illegible] ao 1º delegado [illegible].

A nota apprehendida [illegible] e é da serie 4ª, [illegible]

LIVROS COLLEGIAES, grande [illegible] Alves, Ouvidor 134.

CORREIO DA CASERNA

Vamos ter tambem a nossa epoca das grandes manobras.

Estavamos habituados a conhecer-lhes somente o nome, mas, agora graças ao sr. ministro da guerra, as tropas vão ter o seu mez de preoccupações mais serias.

Como isto me enthusiasma!

Já os nossos officiaes não têm mais inveja dos officiaes europeus, dos francezes e dos allemães, especialmente daquelles, porque de ora em deante podem fallar nas manobras do exercito brasileiro.

Quantos delles não ficavam tristes refreando o desejo que tinham de assistir a essas grandes manobras dos exercitos estrangeiros de que, todos os annos, os jornaes nos dão minuciosas noticias!...

Quanta idealisação, quanta phantasia lhes passava pelo espirito, da grandiosidade desses exercicios annuaes, onde ha sempre uma nova experiencia a fazer, uma nova tactica a empregar e o segredo a manter na descoberta de meios de ataque e de defeza, que lhes devem servir nas guerras futuras!...

Felizmente, vão viver a sua vida de soldado, no mez vindouro, a marchar pelas estradas, dous, tres e mais dias, bivacando aqui, acantonando ali, até chegarem ao abarracamento no campo de manobras.

Louvores, pois, ao ministro—por sua boa e opportuna lembrança.

Mas, não pare ahi s. ex.: procure por um aviso, uma lei, ou o quer que seja, fixar a sua sabia e proveitosa medida, para que os que lhe succederem na pasta não a supprimam por desleixo, ou para satisfazer a vontade dos commodistas. O mez escolhido por s. ex. é magnifico para exercicios no campo: setembro, mez da entrada da primavera, quando os prados começam a se cobrir de verdura e as flores, da candeia e do alecrim sylvestre derramam por toda a parte o perfume balsamico de suas corollas.

Que todos os annos, possam dizer os meus camaradas, escrevendo a seus collegas das guarnições visinhas:

— A primavera está proxima, amigos, estaremos juntos no campo de manobras, unica occasião que temos para discretear um pouco sobre a nossa vida de arregimentados.

Que assim aconteça, para trazer um pouco de animação e de gosto pela carreira das armas e então, veremos, nas manhãs pardacentas dos ultimos dias de inverno, depois da azafama nos quarteis em limpar as armas, envernisar a muchila e o correame, polir os amarellos das fardas e enrolar os capotes, precedidos por suas bandas de clarins e de cornetas, estrada fóra, despertando as pequenas povoações sertanejas que correm para vel-os, o desfilar ondulando, das peças e armas dos regimentos de artilheria, dos esquadrões de cavallaria e da infanteria que marcha por secções, num passo cadenciado e sonoro.

Na cidade ficam as esposas, as mães, as filhas e as noivas queridas, corações anciosos e cheios de saudades á espera que a primavera chegue para lhes trazer, fortalecidos pelos ares do campo, os parentes amados...

Diomedes Tiburtino.
Cabo do mappa.

EM NICTHEROY

Reina grande enthusiasmo nesta cidade com a idéa suggerida por illustres republicanos de ser levantada a candidatura do eminente estadista dr. Julio Prates de Castilhos ao cargo de presidente da Republica.

Para esse fim sabemos que haverá uma reunião popular.

— Continua a ser muito visitado o quadro intitulado *A prece*, do pintor fluminense Antonio Parreiras, ultimamente adquirido pela Camara Municipal, tendo sido collocado no salão de honra.

— A companhia Lucinda dessa capital pretende no sabbado proximo dar um espectaculo no theatro «João Caetano», sendo representado o drama *A Bocca do Inferno*.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão Flores; dia ao hospital, o tenente dr. Frota; serviço externo, o capitão Arlindo; interno de dia, o alferes honorario Bedemarck; musica, a do 2º batalhão; theatros, o tenente Daniel; promptidão, um official subalterno do 3º batalhão; rondam um dito do regimento de cavallaria, um do 1º e um do 3º batalhão; interiores do regimento de cavallaria e tres ditos de cada batalhão; guarda do quartel, o official subalterno do 2º batalhão tenente G. Silva Campos; dia á brigada, um inferior do 2º batalhão.

Officiaes de estado-maior: ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º batalhão, tenente Rabello; ao 3º batalhão, tenente Manhães; ao regimento de cavallaria capitão Veiga; o regimento dá o [illegible] o 1º batalhão de infanteria da [illegible] de presos; o 2º batalhão de infanteria [illegible] e piquete á brigada; o 3º batalhão de infanteria da [illegible] serviço extraordinario [illegible].

E. F. Central do Brasil

[illegible] attendidos os srs. Eduardo José [illegible], Alfredo da Silva Santos e Henrique [illegible] da Rocha.

[illegible] o pedido de passe feito pelo [illegible] da secretaria das relações exteriores Manuel José da Costa.

[illegible] concedido [illegible] o passe solicitado pelo empregado da locomoção Antonio da Costa Barcellos.

[illegible]

—O ex-praticante do telegrapho Nicanor Vieira de Rezende deve submetter-se opportunamente a concurso, para então poder ser attendido.

—Hontem á tarde, o carro C 58 O, do trem C 13, ao entrar na chave superior da estação de Cascadura, descarrilou, nada soffrendo na circulação os trens.

O facto foi communicado á directoria.

—Serão nomeados conferentes da 3ª classe, os guardas de armazem, Samuel Cezar, Luiz Figueira, Mario Stampa, João Victor e Morato Ignacio Souza Valente, e os srs. Luiz de Miranda Horta, Pedro Celestino Telles de Menezes, Gil de Góes e Alvaro de Frias de Sá Pinto, todos approvados e classificados no ultimo concurso a que se procedeu para aquellas vagas.

—Por acto de hontem foram concedidas as seguintes licenças: de 15 dias, ao fiel de estação do interior, Felippe Luiz Belduque; de 15 dias, ao conferente de 2ª classe, Clodoaldo dos Santos Rodrigues; de 30 dias, ao conductor de 2ª classe, José Basilio da Silva e de 15 dias, ao telegraphista de 4ª classe, Isidro Barbosa, todas com vencimentos.

—O director interino, acompanhado dos sub-directores do trafego e da linha, visitou hontem, pela manhã, a estação de S. Diogo.

SS. SS. estiveram examinando o grande *stock* de feijão ultimamente chegado de S. Paulo.

—A renda arrecadada pela thesouraria, no dia 6 do corrente, foi de 11:198$134, sendo o saldo em caixa de 1.[illegible]

—O rendimento da estação de S. Diogo, no dia 5 do corrente, foi de 2[illegible]

—A estação maritima da Gamboa, no dia 3 do corrente, rendeu a importancia de....... 30:636$060.

Correio dos Theatros

S. Pedro

Estréa hoje a tão esperada companhia franceza, hontem chegada de Buenos Aires. Será representada a opera-comica, de Lecocq *La fille de Mme. Angot*, cujo desempenho está confiado a artistas que vêm precedidos de grandes elogios da imprensa platina.

Lyrico

Hoje, em 2ª audição, será dada a *Gioconda*, a esplendida opera de Ponchielli, que tão bella execução teve na *première*.

Apollo

Doidos com juizo, a hilariante comedia, capaz de fazer rir ao mais triste, continúa a figurar na pedra do Apollo e, tanto tem agradado, que, certo, tão cedo não será substituida.

Moulin Rouge

Augmentam dia a dia os encantos do feliz café-concerto. Hoje, nada menos que as estréas dos Dakar's, acrobatas excentricos, e de mlle. Schwernick, cantora allemã.

Cassino

Daisy Bell, a cantora ingleza, estreiante de hontem, e mais a já conhecida *troupe*, chamarão hoje ao Cassino uma enorme e alegre concorrencia.

Noticias avulsas

Ao sr. dr. chefe de policia cabe, de uma vez por todas, pôr cobro ao que se passa nos nossos theatros.

E o caso que as empezas cedem quasi toda a lotação aos cambistas, que a revendem por preços excessivos.

A companhia de opereta franceza, que hoje estréa, tem sido, não ha duvida, esperada com anciedade.

Os srs. emprezarios, com o fim de auferirem maiores lucros, cederam os bilhetes ás taes *andorinhas*, como diz um conhecido critico.

Na casa não ha mais collocações, porque estão todas em mãos dos srs. cambistas.

E' preciso que o novo sr. chefe de policia providencie, de modo a pôr cobro ao abuso, á exploração.

Nesse sentido, recebemos hontem grande numero de reclamações.

◆ No proximo domingo, o estimado actor Brandão, o popularissimo, realisa um festival, no theatro Sant'Anna.

Será levada á scena a hilariante comedia *Sub-prefeito*, traducção do saudoso Gervasio Lobato.

Ahi fica o aviso aos amigos do Brandão.

◆ A velha e conhecida zarzuella em 1 acto, *Las tentaciones de San Antonio*, para a qual Chappi escreveu uma musica deliciosa, mereceu a companhia do Recreio um bello desempenho ante-hontem, quando dada em *premiere*, nesta epoca.

Todos se empenharam egualmente para o successo da peça que, como sempre que é bem interpretada, provocou applausos sem conta.

O espectaculo foi completado com o *Duo de la Africana* e com a *Marcha de Cadiz*, o grande successo de Guillot, Fernandez e da senhorita Maria Serra.

◆ Lili de Lydia, a conhecida *gymnasiarque*, que hontem devia ter estreiado no Moulin, não estreou, nem estreiará.

O seu contracto com o café-concerto do largo do Rocio foi desfeito, ignoramos por que motivo. E' provavel que Lili vá trabalhar no Cassino.

◆ Ao meio-dia de hontem, deu-se no caes Pharoux o desembarque da companhia franceza de operetas, que hoje estréa no S. Pedro de Alcantara.

Foi boa a viagem e os artistas chegaram bem dispostos.

◆ Na proxima *matinée* do Lyrico, serão cantadas as apreciadas operas *Pagliacci* e *Cavalleria Rusticana*.

◆ Na cidade de Minas, vae ser representada, pela companhia Silva Pinto, uma revista de acontecimentos locaes que tem por titulo *A volta do Gregorio*. A musica é do maestro José Ramos e a letra é do conhecido escriptor Arthur Lobo.

◆ Em Santo Antonio de Jesus, Bahia, está trabalhando uma companhia dramatica dirigida pelo actor Alexandre Ruggeri.

◆ Na noticia que hontem demos da *premiere* dos *Doidos com juizo* sahiu por engano *Recreio*, em vez de *Apollo* e o nome do actor Amaral como interprete do papel de *major*, quando o nome do actor é Ricardo.

◆ A empreza do Moulin Rouge contratou os seguintes artistas, que chegarão brevemente:

Mlle. Ivel, *gommeuse*; Bressy e Black, duettistas francezas; mlle. Louise de Bayle, *gommeuse*; Dummtel, idem; Schindler, phenomeno musical; Kelly, cantora ingleza; Les Carlyles, acrobatas; Mlle. Florence Schufeith; Tu Kiss-Ilma, japonezes; Mlle. Dupener; Nuon Thalie; Os tres Vitas; The Wilroth, Jenny Schoervik, cantora allemã.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Augusta de [illegible], filha do [illegible], Amelia Ribeiro Guimarães e Isaura de Andrade.

As meninas: Emilia, filha do sr. Augusto Pereira Garcia e Alina, filha do sr. Isaac de Assis.

As exmas. sras. d. Violeta de Oliveira Braga, d. Annita Grunewald de Carvalho, d. Antonia da Silva Botelho, d. Rita Alves de Costa Lemos e d. Leonor de Faria Braga.

Os srs. Raul Borja de Carvalho, João Teixeira Barbos, Cyriaco Pereira da Silva e Alvaro de Macedo.

A exma. sra. d. Rosa da Silva Motta, digna esposa do sr. dr. Egydio Pinto da Silva Motta e [illegible]

---

dr. Vicente Piragibe, commemorando, na data de hoje, o seu natalicio, mais uma vez conhecerá quanto é estimada e respeitada na sociedade fluminense.

—Faz annos hoje o distincto clinico da freguesia de Santo Antonio, dr. A. F. de Saldanha da Gama, que, nas horas que lhe permitte o quotidiano labor, se entrega ao cultivo da litteratura dramatica, tendo fundado o Waldemar Club.

Os seus amigos e admiradores irão hoje cumprimental-o.

Casamentos. — Contratou ante-hontem casamento, o maestro Joaquim Barroso Netto com a gentil senhorita Zelia Bevilacqua, filha do distincto pianista sr. Alfredo Bevilacqua.

Nascimentos. — O sr. Modesto de Moraes e sua exma. esposa, d. Felicidade F. de Moraes, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de sua filha Aracy.

Fallecimentos — Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, a viscondessa de Thayde.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua do Cosme Velho n. 20, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Os proprietarios fluminenses reunem-se hoje, na secretaria do Derby-Club, ás 7 1/2 horas da noite, a convite do sr. Carlos Coutinho, para resolverem sobre assumpto essencial ao desenvolvimento do *turf*.

E' de esperar que não faltem, visto que se torna imprescindivel resolver brevemente sobre a approvação do generoso auxilio que vae prestar ao *turf* a benemerita directoria do Derby-Club.

AVULSAS

O sr. dr. M. Lopez escreve-nos fazendo-nos scientes que desfez a compra do cavallo Tem oral e que se acha em tracto para adquirir um novo parelheiro cuja acquisição é bastante vantajosa.

Tremei, ó *croks* fluminenses, eis que vem o *furacão*!!

—Não correrão domingo no Jockey-Club os animaes Itú e Fakir.

—Tejo, o veloz filho de Melton soffreu applicação de forte caustico, devendo deixar de correr durante todo este mez.

Itú não está, como noticiamos, inutilizado para futuras lutas e sim em tratamento por terem-se aberto diversas ovas da mão, apos a carreira do Derby-Club.

—Encerra-se segunda-feira, ás 7 horas da noite, a inscripção para a 19ª corrida do Derby-Club, que se effectuará em 18 do corrente.

Pettite, o grande filho de *Neapolis* acabou a sua carreira de triumpho e é destinado a reproductor, no haras Las Ortigas, na Republica Argentina. Se os seus productos revelarem as qualidades de *cœur* que possuia e que o tornaram um dos mais gloriosos parelheiros argentinos, vamos ver seus nomes inscriptos nas primeiras collocações dos garanhões vencedores.

ROWING

O Club Vasco da Gama solemnizando o 3º anno de sua fundação, resolveu realizar domingo um *pic-nic*, na formosa ilha d'Agua. O programma da regata intima é uma das partes interessantes da festa e será effectuada na ordem seguinte:

1. pareo—Baleeiras a 4 remos—1.000 metros—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.—*Amphitrite, Vae-Victis* e *Valra*.

2º pareo—Canôas a 4 remos—1.000 metros—Medalhas de prata e de bronze aos 1º e 2º collocados.—*Venus, Violeta* e *Vespa*.

3º pareo—Baleeiras a 6 remos—1.000 metros—Honra—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º e objecto de arte ainda ao 1º.—*Vingativa, Vindicta* e *Vand?*.

A flotilha do esperançoso club, composta dos barcos que abaixo nomeamos, formará, comparecendo á festa: *Vascaina, Vera Cruz, Vanda, Vindicta, Vingativa, Vaidosa, Odette, Vae-Victis, Venus, Amphytrite, Vespa, Violeta, Vampa, Vespertina, Vóga* e *Valra*.

As familias dos srs. socios e os srs. convidados serão conduzidos á festa em duas lanchas, nas quaes irá tambem a banda do mesmo club.

—Reuniram-se hontem, em sessão, os membros do Conselho Superior de Regatas, sendo concedida permissão para medição de diversos barcos, e lida a communicação official do *Jornal do Commercio* e d'*A Tribuna*, offerecendo dois premios para a regata do campeonato, que se effectuará em 25 do corrente, sendo a inscripção encerrada a 15 do andante.

TAUROMACHIA

Já está organizado o programma da 2ª corrida de touros, a realizar-se domingo, no *redondel* das Larangeiras.

Estreará o nosso já muito conhecido e applaudido *espada*, Manoel Nieto (*El Gordito*). Dos seis bravos touros, dois serão para cavallo.

Começará hoje á tarde a venda dos bilhetes nas casas já annunciadas.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE JULHO

Decifrações do dia 31

Problema n. 93: ANIMALIDADE, do *Marcial*. Decifradores: Gugú, d. Clara Glaphyra e Juca Rego.

Pela escrupulosa apuração a que procedemos, obteve maior numero de decifrações a nossa insigne collaboradora

D. CLARA

insinuante pseudonymo que mal encobre os bastos bigodes do denodado charadista Coriolano de Araujo, o terrivel *Iago*, tão respeitado nestas lides e a quem felicitamos.

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 57

CHARADA CENTRAL

2—2—E' difficil encontrar a planta para doce.

MALAKOFF.

Problema n. 58

LOGOGRIPHO

Tem talento e tem espirito,—5-13-7-9-2
E' tão joven e tão formosa,—19-6-9-12 11-10-8
Tem o perfume da flor,—11-7-6-3-2-7-11
Tem os espinhos da rosa...

Na minorca é encontrada,—3-11-1-4-7
E' da mesma qualidade
De outra que vi aqui,
Havendo em tudo igualdade.
Não pensem que é brincadeira,
Seria até um defeito,
Brincar-se quando se escreve
Do logogripho o conceito.

D. CARMELITANA DE ARANTES (S. Paulo)

Problema n. 59

CHARADA ANTONYMICA

2—2—Mais livre de pouco apreço.

M. DE PINHO.

Problema n.

ENIGMA PITTORESCO

MEGANHA.

Problema n. 60

CHARADA TIBURCIANA

1—2—Outra coisa na ilha! Deve ser cinto bonito.

BIBI.

Problema n. 61

MASSADA EXCENTRICA

TURCO E TURCO

Formar com estas letras uma phrase completa, allusiva ao problema e que possa ser lida inversamente, sem offerecer a minima alteração.

DANTINHO.

Aviso

Amanhã publicaremos as soluções do dia 1.

Correio

Dantinho. — Será recebido com as honras devidas.

Petronio e Bibi.—Recebemos os trabalhos.

Schwartz—Agradecidos registramos a sua collaboração.

Encasolivri.

RODA DA FORTUNA

Se queres um bom conselho
Para hoje encher tua sacca,
Arrisca uns cobres no coelho
Sem abandonar a vacca.

Deram hontem:

Antigo..—515—Elephante.
Moderno—566—Macaco.
Rio.......—939—Gallo.
Salteado—...—Perú.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 86-5ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de agosto de 1901.—Plano n. 86.

PREMIOS DE 20:000$ A 50$000

54545	20:000$000
51738	2:000$000
43495	1:200$000
8249	500$000
19713	500$000
30041	500$000
3?829	500$000
50050	500$000

PREMIOS DE 200$000

7976 14903 31460 34931 38523 39624 46100 46850 54562 57987

PREMIOS DE 100$000

7055 10686 14730 17398 25133 29269 47458 53233 56966 58456

PREMIOS DE 50$000

4434 27545 27948 28082 29813 38209 43149 46139 47827 49558 52951 58029

APPROXIMAÇÕES

54544 e 54546	400$000
51737 e 51739	150$000
43494 e 43496	100$000

DEZENAS

54541 a 54550	100$000
43491 a 43500	50$000
51731 a 51740	50$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 38 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 45.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 16ª loteria do plano 36—extrahida em Nictheroy em 7 de agosto de 1901.

PREMIOS DE 10:000$ A 500$000

20466	10:000$000
39272	1:000$000
44832	500$000

PREMIOS DE 200$000

26699 40271

PREMIOS DE 100$000

1782 9848 12436 37839 45857

PREMIOS DE 50$000

5955 11329 14757 15756 16121 20282 42463 22783 28784 31866 52569 58750

APPROXIMAÇÕES

20465 e 20467	100$000
39271 e 39273	50$000
44831 e 44833	25$000

DEZENAS

20461 a 20470	25$000
39271 a 39280	20$000
44831 a 44840	10$000

CENTENAS

20401 a 20500	5$000
39201 a 39300	3$000
44801 a 44900	3$000

Todos os numeros terminados em 6 e 2 têm 1$000.

Rocha Monteiro Gallo.
O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, —20ª serie—extrahida em 7 de agosto de 1901:

1º plano, n. 392	3:600$000
2º plano, n. 92	2:000$000
3º plano, n. 92	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 89, 90, 91 e 92 têm 180$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques.*

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 8ª série da 43 loteria — extrahida em 7 de agosto de 1901:

1º plano, n. 054	1:800$000
2º plano, n. 54	1:800$000
3º plano, n. 54	4:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira.*

COMMERCIO

Rio, 7 de agosto de 1901.

CAMBIO

A taxa unica de 10 1/3 d. sobre Londres, foi affixada por todos os bancos na abertura do mercado e no correr das operações o River Plate Bank affixou a taxa de 10 1/16 d., adoptando o London & Brasilian Bank e Banque Française a de 10 d., que este ultimo modificou novamente, affixando a primitiva.

O mercado abriu indeciso, operando alguns bancos com restricções a 10 5/32 d. e com compradores francos de outro papel a 10 3/16 d.; a procura declarou-se logo e as taxas cahiram rapidamente a 10 d. bancario e a 10 1/16 d. em outro papel.

Dentro em pouco o River Plate Bank e o Brasilianische Bank passaram a sacar a 10 1/16 d. e os outros a 10 1/32 d. e com o papel repassado e particular cotado a 10 3/32 d. e 10 1/8 d. e durante certo periodo o mercado esteve com o movimento quasi paralysado e sem a minima modificação nas cotações.

A' tarde, cerca de 2 horas, apparecendo supprimentos maiores de letras, os bancos firmaram-se e gradativamente elevaram as taxas até que fallou-se de um dos bancos ter sacado a 10 1/4 d., mas todos elles operaram a 10 3/16 d. e com vendedores de letras a 10 1/4 d., que os bancos recusavam comprar; mas, o mercado soffreu novo abalo depois e quando fechou os saques faziam-se a 10 1/8 d. sómente e havia dinheiro para outro papel a 10 3/16.

Houve movimento regular, constando os negocios feitos de 10 a 10 1/4 d. bancario e de 10 1/16 a 10 1/4 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 a 10 1/3 d.
Paris	90 »	$942 a $951 por fr.
Hamburgo	90 »	1$163 a 1$178 por R/m.
Italia	3 »	$916 a $933 por lira.
Portugal	3 »	$380 a $401 %.
New-York	3 »	4$941 a 5$006 por dollar.

Soberanos, 24$400.

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 6		1.102.868$729
Dia 7 (em papel)	122:371$562	
» » ouro	26:701$824	159:076$386
		1.261:945$115
Em egual periodo de 1900		1.221:248$043

Recebedoria

De 1 a 7	497:291$696
Dia 7	94:988$021
	592:279$719
Em egual periodo de 1900	656:961$653

Mesa de rendas do Estado do Rio

Dia 7	16:391$130
Dia 1 a 7	177:216$105

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 7	22:449$229
De 1 a 7	230:824$707
Em egual periodo de 1900	90:431$949

CAFE'

Na terça-feira venderam-se cerca de 9.000 saccas e o mercado continuou hontem bem sustentado, tendo os commissarios trazido quantidade regular de cafés á venda.

Logo no começo os ensaccadores mostravam-se tão hesitantes que em geral offereciam preços baixos; mas em seguida animaram-se e resolveram pagar os preços pedidos, que eram de 7$400 a 7$800 pelo typo 7 por arroba, adquirindo todos os lotes que vieram ao mercado.

De manhã houve bastante procura para exportação e com compradores sobre a base de 7$ e mesmo de 7$100, mas á tarde com a mudança do cambio restringiram os negocios e as vendas conhecidas á tarde não excediam de 8.000 saccas, realisadas as preços que damos abaixo, fechando o mercado calmo.

As entradas por via maritima foram de 1.288 saccas apenas, tendo passado em Jundiahy 46.300 ditas para Santos.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$500	a	7$600
» n. 7	7$100	a	7$300
» n. 8	6$700	a	6$800
» n. 9	6$400	a	6$500

Entradas diversas

Dia 6:

Estrada de Ferro Central	798.624
Cabotagem	237.947
Barra dentro	160.247
Total: kilogs	1.196.818
» saccas	19.947

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	5.574.202
Cabotagem	428.262
Barra dentro	772.124
Total: kilogs	6.774.588
» saccas	112.243
Média diaria, saccas	18.707

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	2.736.784
Cabotagem	130.449
Barra dentro	244.555
Total: kilogs	3.111.788
» saccas	51.863
Média diaria, saccas	8.644

Movimento

	Saccas
Stock no dia 5	466.770
Embarques no dia 6	18.736
	448.034
Entradas do dia 6	19.947
Stock no dia 6	467.981

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 2 a	755$
» 9, 1 a	757$
» 25, 5, 2, 5, 3 a	758$
» 4, 6, 2 a	759$
» 30, 2, 50 a	760$
» (500$): 1 a	755$
» (cautelas): 2:200$, 1:000$, 500$, » 0$, 200$ a	750$
Emp. 1895: 15 a	790$
» (nom.): 1, 1, 1, 2, 3, 14 a	756$
» 1897: 6 a	885$
» 18, 3, 1, 12 a	890$
» Municipal: 60, 100, 60, 40 a	131$
» 100, 5, 24 a	130$500
Inscripções de 3 %: 1, 1 a	695$

Bancos:

Dep. e Descontos: 30 a	C$
Lav. e do Commercio, 30 a	43$
Rural Hypoth., 2p. 25 a	15$

Companhias:

Prosperidade: 100 a	15$
Melhoram. no Brasil: 100 a	7$500

Debentures:

E. C. de Quissamã: 13 a	66$

Offertas

Apolices:	V	C
Geraes de 5 %	760$	759$
Emp. de 1895	750$	748$
» » » (nom.)	756$	754$
» » 1897	890$	880$
» » » (nom.)	892$	890$
» Municipal	131$500	131$
» (nom.)	—	132$
Inscripções de 3 %	696$	693$
» nom	687$	680$
Debentures:		
Sorocabana	33$	37$
Jardim Botanico	195$	188$
Confiança (fab.)	—	190$
Emp. Viação	—	7$500
«Jornal do Commercio»	161$	157$
Bancos:		
Commercial	—	61$
Commercio	—	80$
Operações e Descontos	—	5$
Lavoura e Commercio	45$	41$
Republica	40$	38$500
Rural e Hypothecario	—	49$
» » 2/s	18$	16$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	107$
S. Christovão	95$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	17$500	15$500
Sorocabana	—	9$
V. de Sapucahy	9$	7$
Seguros:		
Confiança	—	32$
Geral	13$	—
Prosperidade	17$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	150$
Corcovado	—	90$
Nacional de Linho	—	11$
Progresso Industrial	—	11$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	52$
Melhoram. no Maranhão	—	5$
Melhoram. no Brasil	8$	7$500
Sal e Navegação	15$	13$

CAMBIO — 7 DE AGOSTO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	10 a 1/2	10 1/4			Apenas estavel
» 30 »	» 1/8	» 3/16			Frouxo
» 35 »	» 1/16				»
» 45 »	» d.				»
12.00 m.	» 1/16	10 1/8			Apenas estavel
» 05 p. m.	» »	» »		10 1/8	Estavel
1.05 »	» »	» 3/16	10 1/16	» »	Firme
» 40 »	» 3/32		» 3/32	» »	»
» 50 »	» 1/8		» 5/32		»
2.00 »	» 5/32	» 1/4		10 7/32	»
» 15 »	» 3/16	» 5/16	10 1/4		»
» 40 »	» 5/32	» 1/4			Frouxo
3.25 »	» 1/8	» 7/32			»
» 45 »	» »	» 3/16			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 7 de agosto de 1901

	HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
» » no mercado — 2 1/2 a	2 9/16 %	2 1/2 a 2 9/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris — por lb.	25.21 fcs.	25.20 fcs.
» Berlim	20.45 1/2 mks.	20.45 mks.
» Genova	25.31 ls.	25.30 ls.
» Madrid	35.25 pes.	33.30 pes.
» Lisboa — por 1$	37 7/8 d.	37 15/16 d.
» Nova-York — por lb.	$4.87 7/8	$4.87
» Bruxellas	25.21 1/2 fcs.	25.20 fcs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %	69	68 1/2
» 1889 4 %	65 3/4	65 3/4
» 1895 5 %	78 1/4	78
» Funding 5 %	91	90 3/4
» 5 % Oeste de Minas	78 1/4	78
BUENOS AIRES.—Premio de ouro	134.90	134.90

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 7

Pensacola—Vap. ing. «Wibyskes», 1.667 tons., consig. Brasilian Coal & C., c. e m lastro.

Marselha—Vap. franc. «Provence», 2.410 tons., consig. Nes Antunes & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Coblenz», 2.510 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Buenos Ayres—Vap. ing. «Magdalena», 3.056 tons., consig. O. J. Carsly, c. varios generos.

Southampton—Vap. ing. «Danube», 1.342 tons., consig. O. J. Carsly, c. varios generos.

Baltimore—Vap. ing. «Garlands», 1.271 tons., consig. Walter, Block & C., c. 2.631 tons. de Manganez.

[illegible] fio de algodão, 20 caixas; feijão, 31 fardos; fumo, 12 fardos; madeira, 268 volumes de taboas; matte 348 barricas; medicamentos, 5 caixas; milho 45 saccos, oleo, 116 caixas; [illegible]

CABOTAGEM

Dia 7

Aguardente, 150 pipas; alcool, 75 pipas; algodão, 590 fardos; arroz, 181 saccos; banha, 68 caixas; cal, 720 saccos; carne salgada, 20 barricas; charutos, 24 caixas; couros, [illegible]; conservas, 51 caixas; farinha, 300 saccos; fazendas, 177 caixas; [illegible]

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Minas de S. Jeronymo, á 1 hora de hoje, para [illegible]

Banco Rural e Hypothecario, ás 12 horas de [illegible], para reforma de estatutos.

C. Fabrica S. João, á 1 hora de [illegible], para eleições.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de 19.

Banco Rural, ás 12 horas de 10.

C. Tecidos Alliança, á 1 hora, de 12.

C. Fabril Brasileira, ás 3 horas de 10.

C. Metropolitana, ás 12 de 12.

Cassino Fluminense, á 1 hora de 13, para eleições.

C. Casa de Saude dr. Eiras, á 1 hora de 5 de setembro.

Banco Lavoura e do Commercio, á 1 hora de 14, para eleição.

TELEGRAMMAS

Santos, 7.

	Hoje	Hontem
Mercado firme		Firme
Good average	4$700	4$700
Entradas	46.156	46.241
Stock	686.710	679.190

Os vapores «Perseus», «Habitonga» e «Danube» sahiram para a Europa com 24.194 saccas e o «Bellagio» sahiu para os Estados Unidos com 20.900 ditas.

7 de agosto.

		Sete	Dezo
HAVRE—Calmo	Hoje	...	
Inalterado	Hontem	33 3/4	34 1/4
HAMBURGO—Estavel	Hoje	27 1/2	28 1/4
Baixa de 1/4	Hontem	27 3/4	28 1/2
LONDRES—Apathico	Hoje	...	
Inalterado	Hontem	27/6	28/

7 de Agosto.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good Average	4$700
Vendas de hoje	30.000 s.

Bahia, 6.

O paquete allemão «Stolberg», da Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen seguiu hoje para o Rio e Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 7

Hamburgo e esc. 28 ds. (3 ds. da Bahia)—Paq. all. «Corrientes», comm. Meyer, passag. 30 de 3ª classe e 39 em transito.

Buenos Aires e esc. 5 ds. (1 d. de Santos)—Paq. ital. «Perseo», comm. G. Piconi, passag.: os francezes P. Bruneau, mme. Aurelia, o italiano Oswaldo Tomani, o hespanhol Ramardo Rivas, 12 de 3ª classe e 683 em transito.

Santos, 24 hs.—Paq. ing. «Kaffir Prince», comm. Schmith.

Buenos Aires e esc., 7 ds. (16 hs. de Santos)—Paq. franc. «Provence», comm. Fabre, passag.: a companhia franceza de operetas com 54 pessoas, 12 de 3ª classe e 353 em transito.

Angra dos Reis e Paraty, 4 ds.—Patacho nac. «S. Pedro», 53 tons., m. J. J. de Almeida, equip. 13, c. varios generos a Bento Luiz Ribeiro Netto.

Relação dos passageiros do paquete inglez, Magdalena, entrado ante-hontem neste porto procedente de Southampton e esc.: Luiz C. de Araujo Lima, Manuel Dias Ferreira Duarte, Ambrozina Duarte, Emma de Carvalho Stampe, Manoel Rosa, Candida Rosa, Rosa de Jesus, dr. Eugenio Dabeso, Antonio Rodrigues de Carvalho, João de Aquino e familia, Alfredo Teixeira, Anna Teixeira, dr. José Rezende da Silva, dr. V. de Abreu, Manoel José Machado, Arthur Cotrim, José da Costa Santos, os portuguezes Adelino Pinto, João da Silva, Jorge de Souza Dantas, Carolina Dantas, visconde de Veiga Cabral, José Jorge Madruga, J. Bragança, Francisco Bueno, os americanos Henry Balawin, E. de la Balze e familia, os inglezes Alfred Ernest Walton, William Abbot e familia, Sophia Furlong, Mary Buchaman, A. Prosart, os francezes Jeane de Bremont, Emilia Franca, os allemães Luiz Elssengarthen, o italiano B. Pariste, os hespanhoes Francisco Longuria, Maria Fernandes, 69 de 3ª classe e 97 em transito.

Sahidas no dia 7

Genova e Napoles—Paq. ital. «Perseo», comm. G. Piconi, passag.: os italianos Ugo B. del Monte, Linda Rossi, reverendos Carlos Parelto, M. Foglini; G. Santos, Domenico Dalpeani e 92 de 3ª classe e 683 em transito.

Buenos-Ayres e esc.—Paq. ing. «Magdalena», comm. James Pope, passag.: Benedicto L. de Figueiredo, Victorio Greca, Alfredo Fonseca e sua mulher, João N. da Cunha, o italiano Loitam Tatan, o allemão Emilio Werner, o inglez L. Contes, o turco João Abran e 1 criança e 47 de 3ª classe.

Portos do Sul—Paq. nac. «Iris» comm. Mario da Silveira, passag.: Thomaz Candido da Rocha, capitão Eduardo de Oliveira Lima e familia, tenente dr. Trajano José de Carvalho, Julia Vieira e 5 filhos, tenente Collatino Pereira do Valle e familia, João Monteiro Cabral, major L. Narbal Pamplona, dr. Francisco da Soura Dantas, dr. H. Schering, José Pedro Duarte Silva, Carlos Siqueira e sua mulher, e 77 de 3ª classe.

Itajahy—Escuna nacional «Felix», 149 tons., comm. Manoel G. Pereira, equip. 5 c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Activo II» 34 tons., comm. Manoel José Pinto da Silva, eq. 3 c. varios generos.

Pensacola—Vapor ing. «Willyskis» 1667 tons. comm. Gribb, equip. 25 c. lastro d'agua.

S. João da Barra—Vapor nac. «Fidelense» 225 tons. comm. Pedro Gomes Romão, equip. 18 c. varios generos.

Mossoró—Vapor nac. «Tupy», 756 tons. comm. Manoel O. Livramento, equip. 35 c. varios generos.

N. B.—Sahiu mais o cruzador americano «Atlanta».

MARITIMAS

Vapores a entrar

8 Bremen e escalas, «Stolberg».
8 Rio da Prata, «Danube».
8 Santos, «Habitonga».
9 New York e escalas, «Wordsworth».
10 Fiume e escalas, «B. Kemeny».
10 Hamburgo e escalas, «Hispania».
11 Montevidéo e escalas, «Victoria».
11 Portos do norte, «Planeta».
11 Santos, «Città di Milano».
11 Bordéos e escalas, «La Plata».
12 Antuerpia e escalas, «Herschel».
12 Portos do sul, «Itapacy».
13 Rio da Prata, «Oropesa».
13 Rio da Prata, «Cordillère».
14 Liverpool e escalas, «Yorkshire».
15 Rio da Prata, «Aquitaine».
16 Antuerpia e escalas, «Cassaro».
17 Antuerpia e escalas, «Canning».
18 Hamburgo e escalas, «Petropolis».
20 Rio da Prata, «Magdalena».

Vapores a sahir

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Providencia Domestica

«Cidadão redactor d'*A Tribuna* — O que hontem se passou na *Associação de Providencia Domestica*, e que hoje os jornaes relatam, vou expôr á v. s. Não é exacto que o parecer da commissão de exame de contas, depois de longamente discutido, fosse approvado.

Não é verdade o que affirma o sr. coronel Mello e que foi noticiado pelo *Jornal do Brasil*, porquanto o mesmo senhor, não querendo attender aos protestos dos associados, e tendo a Associação uma duzia de cadeiras, o mesmo senhor annunciando em votação as conclusões do parecer da referida commissão dizia: os senhores que approvam queiram levantar-se.

Ora, sr. redactor, se na Associação só tinha uma duzia de cadeiras, mais ou menos, e, approximadamente, havia duzentos socios *legaes*, como os mesmos podiam approvar, pois se todos estavam de pé; eis de onde veiu a exaltação, e o mesmo sr. Mello não queria de fórma alguma attender aos protestos de todos os associados; elle ali era um sultão, tantos eram os protestos e elle continuava a mandar ler pelo seu secretario as conclusões que nenhuma foi approvada. Como socio remido e benemerito que bons serviços tem prestado á associação, fiquei indignado com o proceder do sr. Mello. O parecer da commissão de exame de contas foi reprovado *in totum*; esta é que é a pura verdade, e o sr. Mello faltou com a verdade quando affirmou ao *Jornal do Brasil*, ter sido approvado. Para isso faço um appello a todos os senhores associados que se achavam presentes, enviando um protesto á illustrada redacção d'*A Tribuna*, para que sirva de interprete dos nossos direitos *usurpados* pela directoria actual, e bem assim que venham deixar nesta redacção seus nomes e seus protestos todos que compareceram, para levar este protesto em Juizo, se preciso fôr.

O parecer foi reprovado pela numerosa assembléa geral.

Quanto ao que affirma o sr. Mello no *Jornal do Brasil*, tambem não é verdade, pois, de cento e cincoenta socios legitimos que a opposição tinha, entre elles se viam socios antigos e de edade avançada, respeitados, e que têm prestado á associação relevantes serviços e que foram agora para votar em nova directoria e não na mesma de ha dez annos, e que nenhum proveito tem trazido para o progresso social e sim cavado a sua ruina completa e aniquillado a opposição, que só se compõe de socios verdadeiros, que não temem ameaças dos socios do sr. Mello.

Aos tribunaes havemos de leval-o, para evitar a ruina da nossa associação.

O que mais me admira é o papel do dr. Irineu em servir de *alter ego* do sr. Mello, para arranjar capangas para assassinar os socios que reclamavam os seus direitos, e este illustre homem do povo, como elle diz ser, prestar-se a este papel; mas do nosso lado estavam e estão o direito e a lei.

A opposição nunca foi desordeira e sim sempre pacifica, e, para prova mais cabal, o sr. Mello, ás 4 horas da tarde de hontem, expulsou do edificio da associação o socio benemerito e remido e que bons serviços tem prestado á associação, um socio benemerito Antonio José Dantas. Eis, sr. redactor; agora appello para a honra do sr. coronel Mello, se é capaz de negar de que mandou expulsar o socio benemerito Antonio José Dantas, pelo seu capanga Cardosinho, que ha poucos mezes respondeu ao jury; agora quero ver se v. s. diz que é mentira, e como estes, outros, sr. redactor; são estes os motivos que eu vos levo, e posso mais dar qualquer esclarecimento que alguns socios me peçam; outrosim, peço declarar, em nome da verdade, e para servir o presente de protesto, para o digno director da Caixa da Amortisação não deixar que sejam vendidas as apolices da «Providencia Domestica», unico patrimonio dos associados. Sr. redactor, mais uma noticia levo ao vosso conhecimento—é que o sr. Mello, prepotente como se julga, disse em alto e bom som, na séde social, de que ali ninguem o havia de tirar da presidencia, e que só quem propunha socio seria elle, e seus amigos intimos, e socio nenhum tem direito de propor. Vêde que anarchia! E' o cumulo! Publicando a presente, muito grato lhe ficará vosso criado.

Um informante e socio da Providencia.»

Foram hontem feridos pela capangada dos srs. Mello e Irineu, os srs. tenente Hamilcar Nelson Machado Henrique Jayme Smith, Francisco Antonio de Faria e outros que de momento não pudemos colher os nomes.

(Transcripto da *Tribuna*, de hontem.)

A. C.

Penhorados para com as pessoas de amisade que nos acompanharam nos ultimos momentos de nossa querida mãe e sogra á sua ultima morada, enviamos nosso eterno reconhecimento e gratidão. A missa do 7º dia é sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

JULIA E RODRIGO TORRES.

Confortavel e nutritivo

E' o uso de um bom chocolate como o de marca *Andaluza*, o melhor producto na especie.

A superioridade do chocolate *Andaluza* não se demonstra, como outro qualquer producto de proprio fabricante, elle se recommenda pelos exames scientificos, pelos maiores premios em exposições de merito, do paizes onde a industria é uma sciencia, e pela opinião dos mais distinctos facultativos.

Quem quizer chocolate com [illegible] registrada, ou chocolate que engrosse, não procure esta fabrica.

J. L. MARTINS.

15 Rua dos Andradas 19.

FOLHETIM 12

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XVII

Coração de pae

—Mas tem sido procurado, não é verdade?...

—Sim, sr. Gastão; mas tudo tem [illegible].

—Meu Deus, meu Deus!... balbuciou o moço conde de La Crouzette [illegible] expressão dolorosa.

[illegible] pae soffria como se a terrivel noticia que acabava de receber [illegible] respeito a um filho proprio [illegible].

[illegible] como se um pae pode soffrer [illegible] circumstancias, pois que [illegible] pequeno Gabriel [illegible] paternaes.

—[illegible] que desgraça! [illegible] elle com expressão [illegible] e não sabendo a que attribuir [illegible], nem como poderia dar- [illegible]

[illegible] momento [illegible] Eugenia [illegible] que acabava [illegible]

XVIII

Felicidade perdida

[illegible] da condessa, Gastão tentou [illegible] sobre si proprio um [illegible], a dolorosa expressão que lhe contrahia o semblante, [illegible] recompôr as feições transformadas.

[illegible] calado subitamente.

Mimile afastou-se dois passos, para [illegible] que a condessa se approximasse [illegible] respeitosamente diante della.

— [illegible] a procurar-te, Gastão, [illegible] Eugenia para seu marido.

—Aqui estou ás tuas ordens, minha querida amiga... respondeu Gastão com perturbação manifesta.

A condessa, que havia já notado a alteração que transparecia nas feições de seu marido, apercebeu-se tambem da expressão um pouco perturbada e da pouca firmeza da sua voz.

—Conforme combinamos, vou tomar passagem no comboio das nove horas e meia, disse ella; posso contar com a tua companhia até á estação?

—De certo, de certo, respondeu o conde.

—Pois bem! peço-te que mandes pôr a carruagem, emquanto vou tratar de vestir-me...

—Vou já dar as necessarias ordens.

Em seguida Eugenia afastou-se.

Ao mesmo tempo que caminhava, perguntava a si propria:

—Que quereria isto dizer?...

Mas logo depois, tendo já previsto que, quando fosse conhecida a desapparição da criança, o facto não poderia deixar de ser immediatamente communicado a Gastão, comprehendeu que aquelle desconhecido, que acabava de ver junto de seu marido, tinha chegado de Paris para esse fim.

Parecia de toda a evidencia, que fôra aquella noticia a causa determinante da subita perturbação, que havia notado na attitude de Gastão.

Eugenia Palourey comprehendia agora melhor do que nunca, que o coração de seu marido, continha verdadeiros thesouros de affecto e de amor, e ella propria se compadecia d'elle em razão da grande dôr que lhe causava.

Teria querido evitar-lhe aquelle soffrimento, que havia previsto, mas era impossivel...

Queria-o só para si todo o affecto de Gastão, e, para o conquistar, era forçoso que não subsistisse junto delle cousa alguma, que podesse desviar d'ella a mais pequena parcella d'esse affecto.

E por isso, apezar do muito que Gastão soffria n'aquelle momento, apezar de tudo o que pudesse soffrer ainda, a ciumenta condessa nem por sombras se sentia arrependida do que fizera.

De mais, a verdade era que havia tomado todas as disposições necessarias para que a creança fosse feliz, e estava intimamente convencida de que o bondoso e venerando cura de Sainte-Geneviève-des-Bois não havia de deixar de cumprir conscienciosamente a missão, de que o incumbira.

Gastão havia de necessariamente soffrer muito com a desapparição daquella criança, que Eugenia julgava pertencer-lhe pelos laços de sangue; mas depois, com o tempo, havia de chegar a esquecel-a, e procuraria no amor da esposa todas as consolações, de que careceria o seu pobre coração dolorido.

O amor, que por fim ella havia de saber inspirar-lhe, substituiria o amor perdido.

E portanto aquelle soffrimento era necessario para a felicidade da condessa.

Logo que Eugenia se afastou, Gastão disse para Mimile:

— Vá esperar-me no café que se acha estabelecido em face da estação, onde irei encontral-o. Vou acompanhar minha mulher, que partirá para Paris no comboio das nove horas e trinta minutos; depois partiremos nós dois tambem para Paris no comboio das nove e quarenta e oito.

— Muito bem, respondeu Mimile, inclinando-se.

E, emquanto elle se afastava, o moço conde deu a necessaria ordem para que fossem postos os cavallos á victoria, e subiu em seguida ao seu quarto para vestir-se.

Gastão sentia-se terrivelmente aniquillado, em razão da triste noticia, que acabava de receber.

Não tinha todo tempo para o dir[illegible] quaesquer informações, e estava impaciente pelo momento em que pudesse voltar a fallar com Mimile para saber como as coisas se haviam passado, e poder assim fazer as suas conjecturas, e resolver o que deveria fazer.

Queria a todo o transe encontrar a criança, e havia de saber obrigar o seu raptor a restituir-lha.

—E' filha da pobre Gabriella, dizia elle de si para si, da desgraçada que morreu amando-me, e que eu tanto amava!... Jurei que seria pae para o seu filho, como o teria sido, se um acto de desprezo me não houvesse roubado para sempre a mulher amada e hei de cumprir a minha palavra!...

Gastão, ao mesmo tempo que se vestia, combinava no seu espirito o que deveria fazer.

Os trabalhos, cuja execução devia fiscalisar no castello de seu sogro, davam-lhe pretexto para se ausentar, sem que fosse forçado a dar uma qualquer explicação, e d'este modo o seu soffrimento por ninguem chegaria a ser sabido.

Nada obstaria a que elle consagrasse o tempo necessario á investigações, que carecesse de fazer, e voltaria á noite a Valenton.

De mais Mimile havia de auxilial-o.

Passados apenas alguns minutos Gastão de La Crouzette estava prompto. A victoria estava já postada em face da porta do castello á sombra das grandes arvores.

No rosto mostrava agora uma expressão tranquilla; mas Eugenia julgou ver ali ainda vestigios de sua dôr.

Observou-o disfarçadamente e sem o interrogar durante o curto trajecto até á estação, e até o momento em que subiu para o compartimento da carruagem de primeira classe, cuja portinhola Gastão fechou, depois de haver apertado a mão de sua mulher.

—Que irá elle fazer? perguntava a si propria a condessa de La Crouzette.

Era esta a interrogação que se apresentava ao seu espirito, quando avistou, atravez da janella da carruagem em que se achava, a victoria que seguia pela estrada de Valenton em direcção ao castello.

Gastão não ia nella.

Eugenia comprehendeu a razão do facto.

— Pobre Gastão! pensou ella. Verás que hei de compensar com o meu amor o affecto de que serás privado!... Com as minhas caricias hei de eu curar a tua dôr!... O que eu quero é só a felicidade de ambos!...

Gastão tinha ido logo encontrar-se com Mimile, com o qual se dirigiu de novo para a estação, onde esperaram passeando a passagem do comboio immediato.

O moço conde quiz saber todos os pormenores do acontecimento, as diligencias que se haviam empregado para o descobrimento da criança, o que se dissera, as supposições que haviam sido feitas, tudo emfim.

Mimile contou-lhe tudo immediatamente, não se esquecendo de lhe fallar nas suspeitas, de que Pedro Bard havia sido alvo, e na intenção em que se achava de revolver céus e terra com o fim de achar o ao aquella menda.

Gastão queria tambem collaborar pessoalmente nas investigações, que havia a fazer; mas Mimile fez-lhe comprehender, que talvez não houvesse nisso uma grande conveniencia, por causa das considerações a que não podia deixar de attender com relação á condessa e á sua familia, que ignoravam a verdade, e que poderiam talvez não ver com bons olhos o interesse que elle tinha pelo filho da pobre Gabriella.

E portanto devia acceitar a dedicação do moço gravador, com a qual poderia contar em absoluto; de mais o sabia Gastão.

[illegible]

(*Continúa.*)

Ao capitão Alexandre Vieira Leal

Quando se tem telhado de vidro, não se joga pedras no do visinho; porque umaso.

Então ficou zangado, por só ter conseguido até hoje desgraçar sua irmã e sobrinhos meus infelizes filhos que não consigo ver ha mais de anno; e por isso chama-me de canalha?

O que me chamaria então, se minha mãe tivesse estado separada de meu pae, durante mezes; que nesse tempo *engordasse*, unindo-se só mais tarde ao marido para poder emagrecer?

Se não sabe, informe-se com os seus patricios.

Eu não posso ser agitado como Helophotes, a proposito, onde para o dynamo, que servia na Gloria?

Reforma de uniformes, commissão de Chicago, de armamentos, Repartição geral de Estatistica, inventario do meu sogro, etc., onde conseguiu juntar para mais de 120 contos; apezar da vida fausta e luxuosa que tem levado até hoje, tendo pago, só por arranjos nos dentes, para mais de 4 contos, na America do Norte! Já vale apena, ver-se commissionado, *com sorte*. «E verdade que tambem não pagou direitos na Alfandega». Sua fardinha não dá direito a tanto; o capitãosinho já devia saber que com os particulares não se arranja tão bem; lembre-se do ex.—com. o Ten. Cabral, a quem quiz fazer passar por ladrão, e do que se deu com sua excunhada Maria Luiza, etc. Tambem não sou culpado, se o maior desenvolvimento de s. s. se estabeleceu nas cadeiras.

Muitas coisinhas mais poderia fazer-lhe sentir, se quizer obter licença e vir até o Rio da Prata onde estaramos mais á vontade; se é que a sua posição de porta fardas aqui o acanha. —Anime-se, então tenha coragem, e deixe por algum tempo a sua protegida Lucrecia, que tão bellas reportagens fazia do Palacio do Cattete, onde morava com o irmão electricista! que eu tambem deixo para depois, uma historia de ligeireza no Bon Marché em Paris, valorisação de divorcio, quitação de credores, questão de menores; muitas joias, pratas, etc. que ficaram em sua casa, além de outros quandins — Tambem a resalva que ficou devendo-me de uma letra de 38 contos, que forneci unicamente para garantir os 2 predios de sua irmã em Petropolis, contra penhoras: como houve declaração feita perante o dr. Paula Ramos, Pedro Moacir, o escrivão da 5ª Pretoria, e o meretissimo Juiz dr. Alfredo Russell, quando confirmou-se o divorcio. Nessa occasião por onde andava a sua honra, capitão?

Como vê, apezar de não *pesdicar* venho bem ás claras.

A. J. NETTO DOS REIS.

15, rua de Santo Antonio.

America Illustrada, revista brasileira que se publica em França, ultimo numero, correspondente ao mez de junho, traz o retrato do general Jorge Diniz Santiago, actual inspector do 9º regimento de cavallaria, acompanhado da sua biographia. Da nitidas gravuras e texto variado e interessante: é um jornal bem feito e bem impresso.

(Transcripto da edição da tarde do *Jornal do Brasil*, de 7 do corrente.)

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1901. —Sr. dr. Mojarrieta.—Tenho a satisfação de communicar-vos que o vosso maravilhoso especifico «Digestivo Mojarrieta» tem feito desapparecer uma chronica dyspepsia que me incommodava durante muito tempo e a qual era rebelde a todo o medicamento.— C. PALHARES, socio da firma dos srs. Amaral, Guimarães & C., á rua S. José, ns. 66, 68 e 70, e director da fabrica, á rua Riachuelo n. 130.

DEPOSITARIOS—Silva Araujo & C. rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva Gomes & C.

Cessão de bens da firma Quartin, Silveira & C.

A Commissão de Syndicancia, tendo tido sciencia de que tem sido retirados, indevidamente, de estações de estradas de ferro e trapiches, cafés consignados á dita firma, protesta rehaver esses cafés, em poder de quem quer que elles se achem, e previne aos interessados nesse commercio, que nenhuma transacção façam sobre os productos agricolas consignados á mesma firma.

A Commissão de Syndicancia.

Fallencia de Setubal & C. Antonio Candido Pereira

Pergunta-se aos syndicos pelo exame de livros para a reunião de credores.

Os credores.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 5 do corrente).

AVISOS

O advogado Evaristo de Moraes transferiu seu escriptorio de advocacia para o sobrado n. 26 da rua do Nuncio, antigo escriptorio central da *Companhia de Carruagens*.

Club dos Diarios.— A directoria avisa aos srs. socios que a 2ª Soirée dansante se realisa amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na sala nobre do Cassino Fluminense.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitam-se annuncios para esta secção

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 71.

Dr. Ulysses Brandão—Rua do Rosario n. 71.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Rua do Rosario, 79, 1º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho — Rua 1º de Março n. 41.

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Pedro Tavares Junior — Rua da Quitanda [illegible].

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino—Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia, Larangeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Enrico de Lemos, [illegible] Sete de Setembro 82, das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Pinto Portella — [illegible] especialmente de creanças. [illegible] Gonçalves Dias [illegible] Residencia Largo de S. Salvador [illegible].

Dr. Pereira da Costa — Operador. Rua dos Ourives [illegible] Especialista em molestias [illegible] vias urinarias [illegible] Santa Thereza.

Dr. Luiz Ramos — [illegible] Misericordia [illegible] S. Pedro [illegible] Marquez [illegible].

Dr. C. Brancante — [illegible] Dias n. 1, de 1 ás 3.

Dr. Benjamin Baptista — [illegible] torio, rua de S. José, 103.

Dr. Mendes Tavares— Molestias da pelle e syphilis, assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 40, das 12 ás 3.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José 100, de 1 ás 2, residencia, Aguda 75.

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações. Quitanda, 74 A.

Dr. Francisco Eiras—Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade: rua Bambina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde; rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares—Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32, A.

Dr. Rego Monteiro — Partos e molestias de senhoras — Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Dr. Leal Junior — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; antigo chefe de clinica do professor Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophthalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, de 1 ás 4. Quitanda 48. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento destas molestias.

Dr. Lacerda Sobrinho.—Tratamento da Tuberculose pelo seu processo, coroado já de grande exito. Molestias cardiacas e pulmonares. Ourives, 135—1 ás 3. Residencia: Mattoso n. 127.

Dr. Crissiuma.—Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

Dr. E. Vidigal — Molestias do pulmão, do coração e syphilis—Consultas de 1 ás 3 horas, á rua Primeiro de Março n. 12. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 7.

DENTISTAS

Gabinete de Cirurgia e Prothese Dentaria A. Freire de Aguiar.— J. Gonçalves. Rua Treze de Maio n. 1.

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 29.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 29, das 7 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. 132; consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 69.

Leal Ferreira — Cirurgião-dentista. Rua da Carioca n. 29.

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagavel em dinheiro. Seguros realisados, mais de rs. 600.000:000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C.—Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Itatiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais procurada. Ouvidor 127.

Relogios e despertadores — Grande liquidação por preços sem competencia, á Pendula Universal, rua Marechal Floriano Peixoto 92.

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — Largo do Rio Comprido, 4 — Para familias e cavalheiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96 — Caixa do correio n. 56.

DECLARAÇÕES

Reunião no Derby-Club

São convidados os srs. proprietarios de candelarias para se reunirem, hoje, ás 7 1/2 horas da tarde, em uma das salas do Derby-Club, obsequiosamente cedida pela digna directoria, afim de tratar-se de assumpto relativo ao turf, e que diz respeito ao interesse dos mesmos srs. proprietarios.

Rio, 8 de agosto de 1901.—C. *Coutinho.*

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro

Avisamos aos srs. locatarios dos kiosques que a directoria desta Companhia tem competencia para receber os respectivos alugueis e que só são validos os recibos assignados pela mesma directoria, composta dos srs. desembargador Manoel Caldas Barreto e Luiz da Silva Porto.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1901. —O gerente, *Joaquim T. F. Pennaforte.*

Loteria da Candelaria

PREMIO MAIOR 20:000$000

Extracção em 8 do corrente

— SÓ JOGAM 3.000 BILHETES —

Além dos premios sorteados, são premiadas as terminações dos **10 premios maiores**.

Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral

RUA DA ALFANDEGA N. 1 A.

Companhia Progresso Industrial

DEBENTURE RESGATADO

3408

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado 10 do corrente ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAUNA

sahirá para

Bahia, Penedo, Maceió e Pernambuco

no dia 13 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de **Lage Irmãos**

9 RUA DO HOSPICIO 9

LEILÕES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 83

FARÁ LEILÃO

DE

JOIAS DE OURO

COM E SEM BRILHANTES

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas na casa de penhores dos Srs.

E. Samuel Hoffmann & C.

AMANHÃ

Sexta-feira 9 do corrente

—A'S—

11 1/2 horas da manhã

NO

3 Becco do Rosario 3

O catalogo, no dia do leilão, tudo orientará.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Souza Neves n. 5, Machado Coelho, e a casa assobradada da rua do Pinheiro n. 10, Cattete, proximo aos banhos de mar: trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE uma excellente **casa**, propria para banhos de mar, trata-se no Leme n. 23.

ALUGAM-SE commodos em casa de familia, a pessoas de tratamento e a moços solteiros, na rua de S. Francisco Xavier 33.

ALUGA-SE um bonito sobrado para escriptorio á rua dos Ourives 81.

ALUGAM-SE, para escriptorios, diversas esplendidas **salas**, sendo uma de frente para a rua Direita. Trata-se na pharmacia Rebello Granjo, canto da rua de S. Pedro n. 2, onde podem ser vistas.

ALUGA SE o **sobrado** da rua da America n. 50, a chave no n. 52.

ALUGA-SE o **chalet** da rua Dr. Silva Pinto n. 19; trata-se na rua Barão de S. Francisco Filho n. 19.

ALUGA-SE uma **sala** de frente para escriptorio ou consultorio na rua da Quitanda n. 5, esquina da Assembléa.

ALUGAM-SE lindos **quartos** a moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Larangeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua de S. Pedro n. 104, proprio para escriptorios de medicos ou advogados trata-se no n. 102.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Theophilo Ottoni n. 26, com bons commodos para familia.

ALUGA-SE a casa VII do n. 19 da rua Ceará, proximo á estação de S. Francisco Xavier, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e agua em abundancia, logar muito saudavel, linda vista para o mar, as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE o lindo sobrado da rua Ceará n. 7, 1º lado do morro, proximo a estação de S. Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, agua em abundancia, gaz e quintal, logar muito saudavel e livre de qualquer epidemia, por 85$000.

ALCOOL 36 graos garantido, litro $500, na rua S. José n. 110, Casa do Vieira.

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino 67 (antiga da Floresta, em Catumby) com duas salas, dous quartos, cozinha, quintal e sotão, com dous commodos, por 7$ mensaes. As chaves estão por favor na venda proxima e trata-se na rua Visconde de Itauna n. 127, armazem.

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo com ou sem mobilia; na rua Haddock Lobo n. 190.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e forrado de novo; tem bom banheiro e limpeza, por 20$; na rua do Rezende n. 149.

ALUGAM-SE duas grandes salas por 80$ a 70$, 65$ e quartos para rapazes solteiros a 15$, 20$ e 25$, perto dos banhos de mar, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE a magnifica **casa** da rua Gonçalves n. 28, Catumby, feita de novo, com espaçosas salas de visitas, de jantar, cinco bons quartos com janellas, cosinha, despensa, area, quintal, chuveiro, tanque para lavar roupa, agua em abundancia, etc.; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na rua do Ouvidor n. 133, chapelaria Americana. Aluguel 150$000.

ATTENÇÃO — Se quereis vossa **roupa** bem lavada e engommada, entregai-a aos cuidados da Lavanderia Especial, á rua Bento Lisboa n. 29.

BELLEZA—Obtem-se com o uso do pó de arroz indigena Hildebrand. Rua Gonçalves Dias n. 30. Caixa 2$000.

CARTAS de naturalisação e papeis de casamento civil e religioso, á rua do General Camara n. 194.

CARTAS de fiança assignadas e garantidas por honestos negociantes, á rua General Camara n. 194.

CASA DO VIEIRA—Ferragens, tintas e oleos, a preços rasoaveis na rua S. José n. 110.

CAFÉ moido superior, kilo 1$500, levando um lindo casal de chicaras grandes: rua Luiz de Camões n. 16.

DINHEIRO — Diversos capitalistas, continuam a emprestar sob hypothecas a juros modicos e boas condições; para tratar com os srs. Trajano de Sampaio & C., rua dos Ourives n. 15, sobrado.

FORNECE-SE [illegible] de Minas [illegible] rua do Rosario n. 42, 1º andar.

FESTAS de caridade no Hippodromo Nacional — Adiadas, por motivo de força maior, para setembro.

OVOS [illegible] Ave Fluminense, rua da Assembléa n. 80.

OVOS DE RAÇA de legitimas gallinhas importadas: rua da Assembléa n. 2.

PRECISA-SE de uma **criada** na rua do Riachuelo n. 154.

PROFESSORA lecciona por methodo facil, piano, canto, portuguez, francez pratico e theorico; preço rasoavel. Recados á rua do Ouvidor n. 142.

LOUÇAS, ferro, agathe, a preços baratissimos; papel water closet, pacotes 900 réis; tinta em latinhas, americana, uma, 1$; louça ferro, Clarck, kilo 2$500; na rua S. José n. 110, Casa do Vieira.

MANTEIGA mineira, de puro leite, lata 1$800; rua Luiz de Camões n. 16.

MELADO especial do Realengo, garrafa 800 réis; rua Luiz de Camões n. 16.

RUA do Ouvidor 52. Ternos de sobrecasaca, sob medida 150$; calças de casemira superior 35$000.

TAMPOS lustrados para Watter Closet a 9$000; Rua São José 110.

VENDE-SE um **predio** com grande terreno por 3:000$, na rua Galliléu n. 17 A. Meyer, negocio bom, só vendo; trata-se na rua Senador Eusebio n. 17, proximo á estação Central.

VENDE-SE barato, uma **prensa hydraulica** para fazer fardos; trata-se na rua da Alfandega n. 85.

VENDEM-SE em commissão os seguintes predios:

Por 115:000$ um dos mais ricos palacetes no começo da rua das Larangeiras, em frente á Matriz da Gloria. E' um mimo.

Por 40:000$ esplendido predio na rua da Piedade, em Botafogo. E' assobradado, ao centro de jardim, varanda ao lado, ricos aposentos, etc.

Por 30:000$ rico predio moderno, porão habitavel, jardim, etc., a um minuto do largo do Estacio, á rua Santos Rodrigues.

Por 13:000$ superior predio assobradado, com porão habitavel, ao centro de bem feito jardim; na rua de S. João Baptista, Botafogo.

Por 10:000$ cada um, 2 elegantes predios modernos, com área ao centro, portadas de cantaria, assobradados, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 32, Estacio.

Por 7:500$ cada um, 2 bons predios rendendo 80$ mensaes, á rua Nova de S. Leopoldo, Estacio. Tem o feitio de platibanda.

Por todo preço, predios na cidade, Cidade Nova e no centro commercial e subúrbios; trata-se com Trajano de Sampaio & C., Ourives 15.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.*

MICROBICIDA ou loção chloro-borico, preparada pelo dr. Teixeira de Magalhães, cura a caspa, evita a quéda do cabello e a carie dentaria, fortalece a mucosa da bocca, destróe as manchas do rosto e faz a pelle macia e assetinada. A' varejo, Gonçalves Dias ns. 20 e 71.

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126

Casa fundada em 1828

RIO DE JANEIRO

Telephone 58

COSTA FERREIRA & C.

OFFICINAS

Fundição de Ferro e de Bronze

Serralheria moderna

Caldeireiros de ferro e Modeladores

Casa premiada em varias exposições nacionaes e estrangeiras

RUA DA IMPERATRIZ 120 a 126 — RIO DE JANEIRO

JORGE BAKER & C.

COMMISSARIOS

3, Travessa de Santa Rita, 3

RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO

CASAS FILIAES:

EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16
EM NEW-YORK—FRONT STREET N. 78

REPRESENTANTE EM LONDRES

M. C. LEITE ROZAS

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

VIRTUOSAS

DE

ERNESTO DE SOUZA

GOTTAS

Curam hemorrhoidas

VIDRO 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria PACHECO

59 Rua dos Andradas 59

LABORATORIO

N. 2 RUA BARÃO DE MESQUITA N. 2

A CASA VIDIGAL

recebe diariamente a superior MANTEIGA MINEIRA, que vende a 1$800 a lata, bem como o magnifico e superior MELLADO a 800 réis a garrafa e LINGUIÇAS MINEIRAS, que vende a 3$000 o kilo

11 Rua dos Andradas 11

VEADO

FUMOS

EM PACOTES E CAIXINHAS

FRACOS

Caporal Mineiro	25 pacotes	kilo	7$800
Similla de Havana	40	»	4$000
Hygienicos alcatrão	40	»	5$600
Federal	25	»	7$300
Santa Angela	25	»	7$500
Caporal Brazil	10	»	7$500
[illegible]	40	»	14$000
[illegible]	30	»	14$000

FORTES

[illegible]	25 pacotes	kilo	[illegible]
[illegible]	30	»	[illegible]
[illegible]	20	»	4$800
[illegible]	40	»	5$000
[illegible]	20	»	[illegible]
Rio Novo	20	»	[illegible]
[illegible]	20	»	4$000
Barbarena	25	»	4$000
Barbarena especial	caixas	»	5$000
[illegible]	»	»	5$500
[illegible]	»	»	[illegible]
Rio Novo	»	»	[illegible]
[illegible]	»	»	[illegible]
Rio Novo especial	»	»	7$000
[illegible]	»	»	[illegible]
[illegible]	»	»	[illegible]
[illegible]	»	»	[illegible]

Fumos em pacotes e [illegible] [illegible]

Cigarros em carteirinhas

FRACOS

Com photographias

Benedictinos, papel Alcaçuz	7$800
Caporal Mineiro	7$800
Hygienicos, com alcatrão	7$800

Bichos em bicycletta

Similla de Havana	7$800
Santa Angela	7$000

Vistas da Exposição

(Collecção numerada)

Exposição de 1900, papel balsamico ambarado	7$500

Retratos

[illegible]	8$500
[illegible]	11$000
[illegible]	12$000

Caravellas historicas

Descobridores	4$000

FORTES

Vistas do Transvaal

Boers, papel Alcaçuz	10$000

Photographias

[illegible]	[illegible]
Rio Novo	[illegible]

Bichos fantasiados

[illegible]	7$500

Em maços

Caporal Mineiro	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible] VEADO.

Chamamos a attenção dos srs. fumantes para as excellentes qualidades dos productos da nossa fabrica — JOSÉ FRANCISCO CORRÊA & C.

74, Rua Sete de Setembro, 74

RIO DE JANEIRO

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa exportadora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adiantados. E' util a todos, especialmente aos convalescentes fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

Casimiro Abranches

18, RUA DE S. PEDRO, 18

RIO DE JANEIRO

CASA CARVALHO

Rua dos Andradas n. 9

Superior café moido kilo 900 rs.!

e com uma bella chicara e pires 1$100!!

Deliciosa manteiga «Marca Moça» recebida directamente de S. João d'El-Rey, lata 1$800!!

MARIA JOSÉ DA SILVA BRAGA

João Antunes Mourão e sua esposa, e Jacintha Antunes Mourão, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe e tia, e de novo convidam a assistir a missa de 7º dia, hoje, 8 do corrente, por alma da mesma, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas; por este acto de religião e caridade se confessam summamente agradecidos.

Emulsão de Scott, [illegible]
Em rua Sete de S[illegible] drogaria.

ANDRÉ, Droguista, [illegible] Setembro n. 11, proximo [illegible] Carmo.

O MOSQUITEIRO "DIXIE"

Evita por completo a **mordedura dos mosquitos** e adapta-se a qualquer cama de ferro ou madeira para casados, solteiros e crianças.

105 Rua do Rosario 105

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas [illegible]

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

NÃO CONFUNDAM

Casa de duas portas

UMA ESMOLA PARA O CEGUINHO

Pede João da Cruz, cego e mudo, menor de quatro annos de idade, uma esmola ás pessoas bemfazejas, para seu sustento, pois é orphão, esperando, assim, ser attendido pelo proverbio que: «Quem dá aos pobres empresta a Deus».

As esmolas, por especial favor, nesta redacção.

Professora diplomada pela Escola Normal da Capital Federal propõe-se a leccionar em casas de familia. Prepara alumnos á admissão no Collegio Militar e Gymnasio Nacional. Rua Club Athletico n. B 1, Engenho Velho.

CASPA E QUÉDA DO CABELLO

O *Oleo de mamona quinado* evita a caspa, conserva a cabeça limpa e fresca e dá ao cabello flexibilidade e brilho. Esta preparação é indispensavel á hygiene da cabeça.

O verdadeiro *Oleo de mamona quinado* vende-se desde 20 annos, em casa do autor, na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail. O respeitavel publico acautele-se com as falsificações. Vidro 1$500, duzia 15$000.

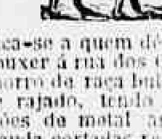
G. BOETTCHER & C.

83 rua Theophilo Ottoni 83

Representante das principaes fabricas européas.

Especialidade — Licores de Hollanda

CACHORRO FUGIDO



Gratifica-se a quem dér noticia certa ou trouxer á rua dos Ourives n. 59, um cachorro de raça bull-dog, de côr escura e rajado, tendo uma coleira com botões de metal amarello, orelhas e cauda cortadas rente, desapparecido na manhã do dia 27 de Julho.

Prodigiosa preparação

CONTRA A CASPA

e a quéda do cabello

Effeito certo em 8 dias

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias. — DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 123 e Gonçalves Dias 57.

LYRICO

Luvas e leques especiaes

PREÇOS REDUZIDOS

62 RUA GONÇALVES DIAS 62

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos nacionaes de 2$500 a 3$[illegible]

MOVEIS

Vende-se na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de [illegible]
Ditas á Hstoria, superiores de 55$ e [illegible]
Ditas de [illegible]
Ditas francezas, 25$ e [illegible]
Ditas para solteiros [illegible]
Lavatorios com pedra, de [illegible]
Toilettes, [illegible]
Commodas de [illegible]
Guarda-vestidos [illegible]
Guarda-prata, 13$ [illegible]
Guarda-[illegible]
Mesas de elas a [illegible]
Ditas elasticas, tres [illegible]
Cadeiras americanas [illegible]
Ditas austriacas de [illegible]
Assento para as mesmas [illegible]
Cabides de [illegible]
Apparelhos de lavatorio [illegible]
Mobilias com 12 peças [illegible]
Colchões de capim [illegible]
Ditos de crina [illegible]
Almofadas [illegible]
[illegible]

PARANÁ

[illegible]

PULMONAL

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR --- NÃO CONTEM CODEINA. DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

O MELHOR

E

Mais barato

Desinfectante

Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

BANCOS, MUNICIPALIDADE E DIVIDA PUBLICA

DINHEIRO — JUROS DE APOLICES

Descontam-se letras dos bancos da Republica Rural e Hypothecario, Commercial, Deposito e Descontos. Compra-se e empresta-se dinheiro sobre inscripções, cheques, saldos de cadernetas; acções e apolices, vende-se, etc.

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas.

Empresta-se dinheiro sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores.

14 RUA DE S. PEDRO 14

SOBRADO

PERTO DA EGREJA DA CANDELARIA

PERUVIANO

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

ALVINO AGUIAR

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias

PERUVIANO

CURA TOSSES, bronchite, grippe ou influenza defluxo, asthma, coqueluche laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO.................................... 2$500

RUA DE S. PEDRO, 32 - SANT'ANNA, 47

2-A
RUA DOS ANDRADAS

QUEREIS CALÇADO BOM E BARATO?

VISITAE

A CASA DO LAGE e tereis occasião de apreciar a grande reducção de preços.

Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco

Companhia Nacional Loterias dos Estados

HOJE-EXTRACÇÃO-HOJE

2ª loteria do plano 18, composta de 20 mil bilhetes a 750 réis, capital da emissão

15:000$000

DISTRIBUINDO

2.248 premios no valor de 9:000$, sendo de 5:000$, 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$

Approximações, dezenas e centenas do 1º e 2º premios, e terminação do 1º

As extracções effectuam-se na Capital Federal, ás 3 1/2 horas da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 98, onde são pagos todos os premios. — **Caixa do Correio n. 56.**

Agentes geraes, FREIRE & C.

A OBESIDADE

O [illegible] corpulencia excessiva constitue uma molestia fatal. Medicos como **Dancel, Ebstein e Warthington**, especialistas da cura da OBESIDADE, nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos, do cerebro, que produz a fraqueza physica e intellectual e, mais tarde, ascite ou

BARRIGA D'AGUA

são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela morte ou asphyxia.

O REMEDIO ANTI-OBESO

— DO —

DR. THEODORO REICHERT

[illegible] OBESIDADE, produzindo o emmagrecimento lento. [illegible]

DEPOSITARIOS

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

RIO DE JANEIRO

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhoras, a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$; ditos, idem para meninas, a 10$, 15$, 18$, 20$; toucados pretos e de côres, a 20$, 25$, 30$ e 35$; canotier o que ha de chic, a 10$, 12$, 15$ e 20$; todos estes são dos ultimos modelos de Paris: chapéos e toucados para luto, de crepe de seda ingleza, a 15$ e 20$. Grande e variado sortimento de chapéos de castor, feltro, lã, palha, chile para homens e meninos. Enfeites, fórmas de palha e todos os mais artigos que completam o enorme sortimento da chapelaria Castro & Filhos, rua dos Ourives n. 2, esquina da de S. José.

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO—S. PAULO E RECIFE

Acaba de sahir á luz

VAL DE LYRIOS

Poesias

DE

B. LOPES

1 vol. in-16 nitidamente impresso, br. .. 4$000
ricamente encad. 6$000

O mimoso poeta dos *Chromos, Brasões, Sinhá Flôr*, etc. vem offertar-nos mais um volume dos seus primorosos versos. *Val de Lyrios* é um escrinio de joias que encantam a alma e o ouvido. Recommendamos a acquisição deste bello volume, que tambem typographicamente é um mimo, a todas as pessoas de bom gosto.

Na mesma casa:

Sinhá Flôr, 1 vol. .. 2$000

66, RUA DO OUVIDOR, 66

DYSENTERIAS

e diarrhéas, Xarope adstringente de quina, cascarilha e simaruba, remedio efficaz para curar radicalmente em poucos dias as diarrhéas e dysenterias recentes ou chronicas; **vende-se unicamente** na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78. Um frasco 3$; duzia 25$000.

O VERMIFUGO

LAXANTE CONTRA LOMBRIGAS

Approvado pela Inspectoria de Hygiene

E' o remedio mais efficaz e mais facil de usar-se

Vende-se já preparado para cada edade. Dispensa o emprego do oleo de **ricino. Preço: caixa 1$500, duzia 15$000.**

Vende-se unicamente na **rua da Assembléa n. 78**, pharmacia Raspail.

LUVAS

De superior qualidade, em pellica *suède* e pelle de cão. Grande sortimento de leques, perfumarias e gravatas. Apromptam-se encommendas de luvas em 2 horas. **A Porta Larga**, Largo de S. Francisco de Paula n. 4.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr a	1$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de qualquer especie, cada dente	5$000
Obturações de dentes de 5$ a	7$000
Dentes a pivots	15$000
Corôas de ouro de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo a	1$500

NO CONSULTORIO DO

DR. SILVINO MATTOS

4 e 6 Rua da Carioca 4 e 6

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. Cahen & Comp.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

GONORRHÉAS

chronicas e recentes, flores brancas, etc., curadas radicalmente em tres dias, sem dôr nem recolhimento, pelo [illegible] **unicamente na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78**

Prisão de ventre

[illegible] affecções do figado e dos rins são curadas radicalmente pelas Pilulas [illegible]. Estas pilulas não [illegible] Vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

CREOSOTADO

DE

ERNESTO DE SOUZA

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosses, Tuberculose Pulmonar

Medicamento sem rival que, por seus effeitos, tem o cognome de

RHUM

RHUM RHUM RHUM

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5$000

DROGARIA PACHECO

59 RUA DOS ANDRADAS 59

TAPEÇARIA HELVECIA

J. Carlos Kistler

ARMADOR E ESTOFADOR

Ex-contra-mestre da casa **Leandro Martins**

Fabricante de moveis estofados (mechanicos) transformaveis em cama; concertam-se moveis estofados, mudam-se cortinas, tapetes, etc. Executa-se qualquer encommenda com promptidão.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

127 Rua do Hospicio 127

Rio de Janeiro

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

SUCCESSORES DE

LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Primeira fabrica a vapor de artefactos de folhas de Flandres

Especialidade da fabrica: latas inteiriças para goiabada e amostras de café, para conservas de toda a especie, para fumo e sulfureto de carbono. Encarrega-se de concertos de machinas e collocação. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas.

OFFICINA DE TORNEIRO

Telephone n. 184

176 RUA DA ALFANDEGA 176

RIO DE JANEIRO

POS ANTI-ASTHMATICOS

DESCOBERTA JAPONESA

DE

ANTONIO JUSTINO PEREIRA

Preparado pelo pharmaceutico

A. LOPES

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento já conhecido e experimentado nos accessos de Asthma, difficuldade da respiração, resfriamentos, tosses ou qualquer perturbação bronchica. Allivio immediato com o uso destes pós.

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid & C.

DROGUISTAS

Rua de S. Pedro 32

FABRICA DE FUMOS BRAZIL

CASA FUNDADA EM [illegible]

SILVA & PINNA

Caixa do Correio 695 — Endereço Teleg. PINNA

VENDAS POR GROSSO E PARA REVENDER

90, RUA LARGA DE S. JOAQUIM, 90

RIO DE JANEIRO

CARAS E CARETAS

BRANCOS E NEGROS

CARAS E CARETAS

Brancos e negros! Alta novidade --- Cigarros especiaes em carteirinhas, a venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á

90 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 90

Aos srs. Fumantes:

Quereis evitar o máo emprego do vosso rico dinheiro, e que vossa saude seja alterada pelos fumos com phantasias, chromos e outras impressões de luxo, simples reclames sem proveito para vós?

Procurai fumar somente desta marca, seguro de que applicareis bem o vosso capital em puro fumo especial e magnifico papel, com que são fabricados estes deliciosos cigarros: a marca **BRANCOS**, com papel de arroz fino, a marca **NEGROS**, com papel de fumo, a marca **BRANCOS e NEGROS**, com papel de arroz meio grosso, e Havaneiro, e a marca **BRANCOS AMBRE'**, com papel ambré superfino e **FEITOS A' MÃO**.

Para provarmos a superioridade destes cigarros, damos em seguida a analyse dos fumos que entram em sua composição e que poderá ser examinada pelos entendidos:

10 %. em fumo velho de Havana.
20 %. em fumo especial Goyano.
20 %. em fumo das mattas S. Felix, Bahia.
40 %. em fumo Santo Angelo, Rio Grande.
10 %. em fumo Virginia, E. U. d'America.

Recebemos encommendas do interior e exterior do Brasil para a caixa do correio n. 695. --- SILVA & PINNA.

OPINIÕES DA IMPRENSA

CORREIO DA MANHÃ. — Antes da remessa que vão fazer de milhares de pacotes dos seus cigarros — marca especial **Caras e Caretas** — obsequiaram-nos os srs. Silva & Pinna com um variado sortimento de **Brancos, Negros e Brancos e Negros.**

Na delicada missiva que acompanhou a dadiva, pedem os srs. Silva & Pinna — fazendo assim justiça ao bom gosto da rapaziada cá de casa — a nossa opinião.

Podemos affirmar que nem um só dos fumantes [illegible] da opinião geral: são todos excellentes, principalmente os **Brancos e Negros.** Obrigados.

JORNAL DO BRASIL. — Os conhecidos industriaes srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, estabelecida nesta praça, á rua de S. Joaquim [illegible] um milheiro de cigarros **Caras e Caretas**, manufacturados naquella fabrica, excellentes pela qualidade e bom acondicionamento.

O fumo é saboroso e aromatico, as carteiras portateis e bem feitas.

A nova marca de cigarros **Caras e Caretas** vae ter grande procura no mercado.

GAZETA DE NOTICIAS. — Os srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, mandaram-nos muitos maços de cigarros da nova marca **Caras e Caretas**, que são deliciosos.

Agradecidos pela offerta.

A **CASPA**—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da **agua de quina Alves, frasco** de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

D**ENTES**—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da **pasta** de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as **gengivas** e evitar todos os **males da bocca**. Cada pote 1$500; **rua dos Ourives**, n. 58.

G**ONORRHÉAS**—A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou **flores** brancas, etc. Frasco 2$; **rua dos** Ourives n. 58.

C**OQUELUCHE**—tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; **cura certa e radical pelo xarope Dessessartz e alcatrão da Noruega de Alves**, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

V**ERMES**—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas **pastilhas vermifugas purgativas** de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

SABÃO MAGICO

MARCA REGISTRADA

Este prodigioso **sabão Anti-herpetico** cura radicalmente *sarnas, rugas, ulceras, caspas, darthros, fetidos nos pés, marcas de bexigas, empigens, feridas, sardas, sovacos* e *amacia o cabello* e todas as molestias de pelle.

AVISO.—O sabão magico é *branco*, de cheiro agradavel, podendo ser usado nas toilettes, não confundir com um que por ahi se annuncia como *santo*, que *é negro e horripilante, e de cheiro horroroso*.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço 2$000

Deposito geral:

47 RUA SETE DE SETEMBRO 47

DROGARIA PIZARRO

PROXIMO A' RUA DOS OURIVES

POR 4$000!!

uma calça de casemira de superior qualidade ou qualquer tecido, a escolha do freguez, sob medida, caprichosamente confeccionada, por meio da **Carta-propaganda**.

NA

ALFAIATARIA

Boaventura

56, Rua Uruguayana, 56

Sobrado

UMA ESMOLA

O infeliz Armantino João da Costa, que ha um anno e sete mezes luta com difficuldades e se acha doente, sem recursos para pôr termo aos tratamentos de impertinentes molestias e soffrendo os maiores vexames, pede aos corações bondosos e ao publico, em geral, em nome de Deus, qualquer obulo em seu auxilio.

Deus a todos pagará este beneficio. Por favor á rua Frei Caneca n. 215. Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola.

AS

GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as

CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SOLOLADO

OU AS

CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO

(Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o salol aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 36 capsulas e 1/2 gr. de extracto—**4$000**.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com **a medalha de ouro na** recente exposição industrial.

Quem dá aos pobres empresta a Deus

O capitão José C. Pinto, paralytico ha desoito annos, chefe de numerosa familia, com uma filha gravemente enferma, sem o menor recurso para seu tratamento, soffrendo de dores fulgurantes da espinha, alentado unicamente pela fé que tem na infinita bondade e misericordia de Nosso Senhor Jesus Christo, vem com as mãos supplices implorar a caridade dos bons filhos de Deus, que sentem a miseria e a desgraça dos seus semelhantes, pedir-lhes o obulo da caridade, assim como algumas roupas usadas, afim de o tirarem da penosissima situação em que se acha.

Todo e qualquer obulo que os bons filhos de Deus lhe queiram dar, póde ser enviado á humanitaria redacção do *Correio da Manhã*, ou á sua residencia, rua do Lavradio n. 68, 3º andar, quarto n. 8, onde seus bemfeitores poderão certificar-se da verdade de seu appello.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE A's 2 horas HOJE

89 – 3ª

15:000$000

INTEIROS 1$500 MEIOS 750 RS.

AMANHÃ A's 2 horas AMANHÃ

88 – 5ª

12:000$000

Por 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75—3.ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

Depois d'amanhã ás 2 horas Depois d'amanhã

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos $750

Segunda-feira Ás 2 horas Segunda-feira

88 – 6ª.

12:000$000

POR 750 RS.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, lei federal n. 643, de 7 de Maio de 1893

HOJE Quinta-feira, 8 de agosto HOJE

Ás 2 1/2 da tarde A's 2 1/2 da tarde

Na rua de S. José n. 90

PREMIO MAIOR

20:000$000

53ª Loteria—11ª do plano 16

Só tem 3.000 bilhetes a 20$000, divididos em vigesimos de 1$000—Tem 10 terminações

Além do premio de 20:000$000, tem 1 de 2:000$000, 1 de 1:000$000, 2 de 500$000, 5 de 200$000 e grande quantidade de 100$000 e 50$000

As duas letras finaes dos 10 primeiros premios, são contempladas com 40$ para o maior e 20$ para cada um de todos os outros, sendo que, dando-se o final egual em qualquer delles, passará para o numero immediatamente superior.

Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção. Agencia geral, RUA DA ALFANDEGA N. 1 A.

O agente geral JOAQUIM JOSE' DO ROSARIO.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete antcherpelico**, os unicos especificos para o tratamento das empingens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO E BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes, e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda

A Novena da Candelaria

O genio boa alma, João Francisco (o Meia Azul); Os cégos de Chamouny, Baptista Montaubau, o Trilby, ou o Duende d'Argail, por Carlos Nodier.

Esta collecção de primorosos contos do illustre escriptor francez acaba de ser traduzida pelo *Dr. Ramiz Galvão* e editada com summa elegancia.

Nenhuma leitura mais amena e mais apropriada á meninas e moças se lhes poderia offerecer.

I NITIDO VOLUME ENCADERNADO 5$000

71 E 73

Rua do Ouvidor

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, e que pelos seus reaes effeitos é considerado o melhor do mundo, faz desapparecer em poucos dias as *manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa*, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial belleza, fazendo-a exhalar o mais suave e duradouro aroma. As mães de familia devem usar este sabonete, de preferencia a qualquer outro, por ser tambem um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes Mallet Soares & C.—Rua de S. Pedro n. 47.

OLARIA

Vende-se uma magnifica perto de uma das estações da Estrada de Ferro Central; informa-se á rua do Rozario n. 74, 2º andar, com o sr. Carlos Bandeira.

FRIEIRAS

comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glycolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro, acompanhado de um prospecto, 2$; duzia 20$000. Deposito, rua da Assembléa n. 78.

DINHEIRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Emprestam sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, até ás 7 horas da noite.

1 C, Travessa do Theatro

Atrás da Escola Polytechnica

PENSÃO AZEVEDO

Pela modica importancia de 60$000 mensaes, fornece esta casa pensão aos seus freguezes, garantindo-lhes asseio, promptidão e variedade de alimentos. Tambem fornece pensão fóra pela parca quantia de 65$000.—*Antonio José de Azevedo*—Rua do Rosario 95, 1º andar.

FARINHAS DE TRIGO

THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES, LIMITED (MOINHO INGLEZ) avisa aos padeiros e outros consumidores de farinha de trigo, tanto na Capital Federal como nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, que adoptou a medida de vender-lhes directamente em qualquer quantidade, as suas conhecidas e acreditadas marcas de farinha de trigo:

"NACIONAL"
"BRASILEIRA"
"PROGRESSO"
"SEMOLINA"

Encarrega-se de despacho e da entrega de quaesquer pedidos na cidade ou no interior.

Para mais informações dirijam-se ao escriptorio, á RUA 1º DE MARÇO N. 56, sobrado. Rio de Janeiro. Caixa do correio 480. Telegrammas "Epidermis".

RHEUMATISMO

Essencia depurativa e concentrada de caroba miuda approvada pela Junta de Hygiene Publica. Este excellente medicamento cura radicalmente em poucos dias o rheumatismo antigo e moderno e todas as dôres rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e o seu effeito é certo: frasco, acompanhado de uma instrucção, 3$000. **Vende-se unicamente** na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

ÁS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos, etc. O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., a

48 RUA DA QUITANDA 48

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o Xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumathismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue: unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. H. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

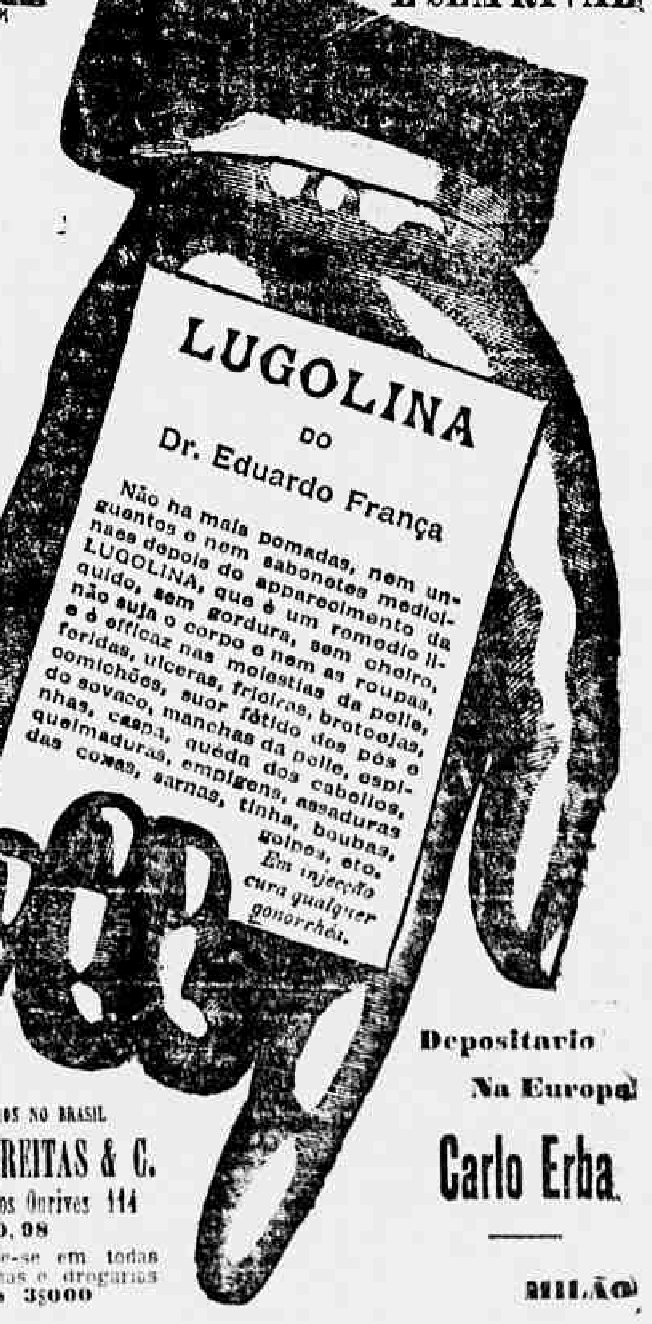
GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

Na Ponta

E SEM RIVAL



DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

ESPECIALIDADES · VEADO · FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

LUZ INCANDESCENTE

Grande sortimento em apparelhos, camizas, chaminés e todos os accessorios.

RUA 1º DE MARÇO 15 A

Canto da rua do Ouvidor

CASA VIANNA

CARNE SECCA

de manta superior, kilo $700 e $800; toucinho de Minas, kilo 1$400 e 1$500; lombo de Minas, kilo 1$200, 1$400 e 1$500; bacalhau, kilo $750 e $800, batata, kilo $240, farinhas finas, litro $100, $150 e $160; Surany, $260; feijão preto, arroz inglez, litro $300; dito agulha de 1ª, $400; feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras côres, litro $320 e $.0.; fubá de milho, litro $2.0; tapioca superior, kilo $700; leite condensado, lata, $800; manteiga nacional, lata 1$, 1$100 e 2$800; dita franceza superior de diversas marcas, 2$500, 2$600 e 1$800; Lepelletier, 2$700; Demagny, banha de Porto Alegre superior, lata de 2 kilos, dita americana, lata 3$000, sabão, caixa com 27 tijolos 1$000; dito em pães grandes $9 0, 1$ e 1$100; especial, 1$500 e 1$600; marmelada, lata de 1 kilo 1$900, de 1/2, $700, vinho virgem, garrafa $700, 5 garrafas ..., dito verde $800, e outros muitos generos por preços baratissimos, só no GRANDE ARMAZEM DA BARATEZA, rua D. Manoel n. 48, esquina do Becco dos Ferreiros; não tem competidor e é o primeiro desta capital.

Ferreira Leite & C.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

GONORRHÉAS

CURÃO-SE

EM 4 DIAS

COM A

Injecção Americana

A VENDA

Rua S. Pedro, 32 e Sant'Anna, 47

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 20 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

TOSSES

bronchites, coqueluche, defluxos, rouquidão, tosses nervosas e rebeldes, defluxo asthmatico e todas as molestias do peito, etc., cura rapida pelo xarope peitoral de Desexcartz e alcatrão da Noruega. Frasco 1$500, duzia 15$; **unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail. Recommenda-se muito ao respeitavel publico este excellente preparado.**

JATAHY H. PRADO

O MAIS POPULAR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO

O Xarope Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, etc. VIDRO 2$000

INFLUENZA TOSSES — E — BRONCHITES

Asthma, ... coqueluche e constipações, curam-se em poucos dias com o afamado Xarope Peitoral de Angico composto Bragantino.

Prepara-se na rua da Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

AOS ANEMICOS

O vinho de kola e coca Bragantino reconstitue as forças do organismo, combate a fraqueza e tonifica o sangue

O seu uso constante, em todas as molestias que tenham origem na fraqueza e na debilidade, dá resultados excellentes.

Tanto nos adultos como nas crianças, o seu emprego é de grande valor e a sua acção sempre energica.

Prepara-se na rua Uruguayana n. 103, Pharmacia Bragantina.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchites e asthma, ... aprovado e importado ... muitos attestados de medicos ... vende-se na rua dos Andradas n. 55—Costa Gaspar & C.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

Formula do Dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

CASSINO NACIONAL

44, RUA DO PASSEIO, 44

HOJE

Esplendido e ... programma ... da ... artista

MARIA REGINI

... Y. Raymond, M. ... C. ... M. Maria e Arthur de Pardo.

Pyramidal e deslumbrante ...

AO CASSINO! AO CASSINO!

PREÇOS

Camarotes	15$000
Cadeira de frente......	3$000
Ingresso com cadeira.	2$000

Domingo, 11 do corrente, grande festa em matinée, para beneficio das crianças desvalidas do **Asylo de Santo Antonio** — Verdadeiro successo.

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901

Companhia lyrica italiana — Empreza G. SANSONE. Regente da orchestra o ... Oscar Anselmi

HOJE

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

2ª representação da opera em 4 actos, do maestro Ponchielli

Gioconda

Cantada pelas sras.: Sinico Palermi, Livia Berlendi e A. Aranda Didié e os srs. L. Innocenti, V. Ardito, A. Didié, J. Ferraresi e Ginelli.

A'S 8 1/2 HORAS

Os bilhetes á venda em casa dos srs. A. NAPOLEÃO & C.

NOTA. — Attendendo aos ensaios dos *Huguenottes* e aos da opera Carmen, a empreza resolveu dar a opera **Gioconda**.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Ayres e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Regente da orchestra—LUIZ MOREIRA

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE QUINTA-FEIRA 8 HOJE

2 ESTRÉAS DE SENSAÇÃO 2

Os celebres DAKAYS, artistas comicos excentricos, o ultimo successo do Cassino de Buenos-Ayres

MLLE. JENNY SCHOERNER, cantora allemã

Esplendido programma por toda a companhia, composta de 26 artistas e 5 attracções de primeira ordem

Successo colossal nunca visto!

A primeira companhia neste genero na America do Sul, a par dos primeiros estabelecimentos europeus.—Sempre novidades (chegada de artistas por todos os vapores.

Amanhã, sexta feira—Estréa da SRTA. FAUVETTE, cantora a dicção, estrella dos concertos de Paris, europeus e platinos.

Estréas constantes! Ao Moulin!

THEATRO APOLLO

Companhia—SOUZA BASTOS

... PALMYRA BASTOS

HOJE 4ª Representação HOJE

...

DOIDOS COM JUIZO

...

Na representação tomam parte ... Alfredo de Carvalho ...

...

Amanhã — DOIDOS COM JUIZO.

Sabbado, 10, a celebre revista TALVEZ TE ESCREVA.

Domingo, 11 — Matinée, á uma hora e meia da tarde DOIDOS COM JUIZO.

Na proxima semana a opera comica O SOLAR DOS BARRIGAS.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia franceza de opera comica, opereta e baile

HOJE ... HOJE

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

...

LA FILLE — DE — M.ME ANGOT

...

Amanhã — ... Le coeur et la main ... Ballet — La nuit de Valpurgia, da opera Fausto.

...

Domingo, 11—Matinée com a celebre opera comica—La poupée.